



BM&FBOVESPA: MILS3

Resultados da Mills no 3T11

## Mills atinge novos recordes de receita e lucro operacional

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 2011 - A Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A. (Mills) apresentou no terceiro trimestre de 2011 (3T11) recorde trimestral de receita líquida e lucro operacional, antes da depreciação, com crescimento de 17,6% e 12,5%, respectivamente, em relação ao terceiro trimestre de 2010 (3T10), refletindo especialmente o sucesso da estratégia de expansão geográfica nas divisões Jahu e Rental, que receberam 81,5% dos investimentos em crescimento orgânico nos nove primeiros meses de 2011 (9M11) e cujas receitas das novas unidades totalizaram 49,2% da receita total destas divisões neste trimestre.

Os principais destaques do desempenho da Mills no 3T11 foram:

- Receita líquida e lucro operacional, antes da depreciação<sup>(a)</sup>, recordes de R\$ 175,1 milhões e R\$ 102,2 milhões, respectivamente.
- Recuperação da demanda na divisão Construção, evidenciada pelo crescimento de 12,4% da receita de locação em relação ao trimestre anterior e pelo retorno da taxa de utilização ao nível normal, próximo a 75%, no final do período. O progresso das obras já contratadas e o inédito volume de obras no *pipeline* possibilitarão a operação desta divisão com taxa de utilização acima do nível normal nos próximos trimestres.
- Receitas de locação recordes nas divisões Rental e Jahu, com crescimento de 77,1% e 59,3% em relação ao 3T10, respectivamente.
- EBITDA<sup>(b)</sup> e lucro líquido de R\$ 50,8 milhões e R\$ 17,8 milhões, respectivamente, ambos influenciados negativamente pela ampliação de provisão para devedores duvidosos (PDD) em R\$ 9,1 milhões – maiores informações na seção *Provisão para Devedores Duvidosos* – e com crescimento em relação ao trimestre anterior, excluindo o efeito da PDD.
- Capex<sup>(c)</sup> atingiu R\$ 121,6 milhões, totalizando investimentos de R\$ 411,5 milhões nos 9M11, dos quais R\$ 316,0 milhões em crescimento orgânico – equivalente a 73% do previsto para o ano.
- Retorno sobre capital investido (ROIC)<sup>(d)</sup> de 8,6%, ou 11,1% ex-PDD, negativamente impactado pelo alto nível de investimentos realizados desde o IPO que, por outro lado, possibilitou a Mills estar muito bem posicionada para se beneficiar da forte demanda nos seus mercados de atuação nos próximos anos.
- Proposta de remuneração ao acionista de valor bruto de R\$ 22,0 milhões, equivalente a R\$ 0,175 por ação, sob forma de Juros sobre Capital Próprio (JCP), sujeita à aprovação na assembleia de acionistas.
- Ampliação da nossa participação na Rohr S/A Estrutura Tubulares (Rohr) de 25% para 27,47%, resultante da recompra pela Rohr de 9% de suas ações, que atualmente encontram-se em sua tesouraria e que serão canceladas ou distribuídas proporcionalmente aos seus acionistas.

Tabela 1 - Principais indicadores financeiros

| Valores em Milhões de Reais | 3T10<br>(A) | 2T11<br>(B) | 3T11<br>(C) | 3T11*<br>(D) | (C)/(B) | %      | (C)/(A) | %      | (D)/(B) | % | (D)/(A) | % |
|-----------------------------|-------------|-------------|-------------|--------------|---------|--------|---------|--------|---------|---|---------|---|
| Receita Líquida             | 148,9       | 164,0       | 175,1       | 175,1        | 6,7%    | 17,6%  | 6,7%    | 17,6%  |         |   |         |   |
| EBITDA                      | 55,9        | 58,0        | 50,8        | 59,9         | -12,4%  | -9,1%  | 3,3%    | 7,2%   |         |   |         |   |
| Margem EBITDA (%)           | 37,6%       | 35,4%       | 29,0%       | 34,2%        |         |        |         |        |         |   |         |   |
| Lucro Líquido               | 28,5        | 22,6        | 17,8        | 23,8         | -21,1%  | -37,4% | 5,3%    | -16,4% |         |   |         |   |
| ROIC (%)                    | 20,3%       | 12,7%       | 8,6%        | 11,1%        |         |        |         |        |         |   |         |   |
| Capex bruto                 | 121,0       | 105,2       | 121,6       | 121,6        | 15,6%   | 0,5%   | 15,6%   | 0,5%   |         |   |         |   |

\* Excluindo efeito da provisão para devedores duvidosos.

As informações financeiras e operacionais contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, estão de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS).

### Relações com investidores

Alessandra Gadelha – Diretora de RI  
Camila Conrado – Especialista de RI  
Carolina Gonçalves – Analista de RI

Contato: + 55 21 2123 3700  
ri@mills.com.br

## Perspectiva de negócios

No mercado de construção pesada, a demanda apresenta recuperação com várias obras importantes em andamento, como estádios para Copa de 2014, linhas de metrô no Rio de Janeiro e em São Paulo, vias expressas e Arco Rodoviário no Rio de Janeiro, expansão do complexo viário Jacu Pêssego, trecho leste do rodoanel em São Paulo, as refinarias da Petrobras - Abreu e Lima e Comperj -, usinas hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio, Porto Maravilha, entre outras. É esperado que o volume de equipamentos demandado da divisão Construção amplie nos próximos meses de acordo com o progresso dessas obras.

O *pipeline* de obras continua robusto. Vários projetos importantes estão em fase de licitação, em projeto, ou em terraplanagem, tais como: refinaria Premium 1 (R\$ 40,2 bilhões), usinas hidrelétricas Belo Monte (R\$ 26,0 bilhões), São Luiz do Tapajós (R\$ 18,1 bilhões), Jatobá (R\$ 4,1 bilhões) e Teles Pires (R\$ 4,0 bilhões), trecho norte do rodoanel de São Paulo (R\$ 6,1 bilhões), ferrovia de integração oeste-leste (R\$ 5,3 bilhões), metrô linha 17 de São Paulo (R\$ 2,9 bilhões), metrôs de Belo Horizonte (R\$ 2,9 bilhões) e de Curitiba (R\$ 2,2 bilhões), Transolímpica (R\$ 2,2 bilhões), ferroanel de São Paulo (R\$ 2,0 bilhões), monotrilho de Manaus (R\$ 1,4 bilhão) e planta siderúrgica ALPA (US\$ 2,8 bilhões). Adicionalmente, está previsto para o final do ano o leilão de concessão dos aeroportos de Guarulhos e Viracopos, no estado de São Paulo, e do aeroporto Juscelino Kubitschek, em Brasília, cujos investimentos estimados até a Copa de 2014 totalizam R\$ 4,5 bilhões.

O mercado de construção residencial e comercial continua aquecido. 14 empresas de *real estate*<sup>1</sup> divulgaram lançamentos totais de R\$ 27,4 bilhões nos 9M11, com crescimento de 16% em relação aos primeiros nove meses de 2010 (9M10), e vendas totais de R\$ 26,8 bilhões nos 9M11, com aumento de 10% em relação ao mesmo período do ano anterior. As obras de empreendimentos residenciais normalmente iniciam entre seis a nove meses após o lançamento. Desta forma, estamos começando a atender, na divisão Jahu, as obras relativas aos lançamentos recordes no quarto trimestre de 2010 (4T10).

O saldo estimado de crédito habitacional no final de agosto de 2011, segundo dados do Banco Central do Brasil (Bacen), foi igual a R\$ 180,2 bilhões, com crescimento de 49,3% em relação ao mesmo período no ano anterior.

Desde a aprovação da segunda fase do programa “Minha Casa, Minha Vida” (MCMV2), assim como suas novas regras, que incluem atualizações dos preços dos imóveis e dos limites das faixas de renda mensal, em junho até meados de setembro, foram contratadas 261 mil habitações pela Caixa Econômica Federal nas três faixas de renda – 13% da execução esperada até 2014, de dois milhões de habitações. Esperamos aumento das vendas de formas de alumínio *Easy-set* na divisão Jahu à medida que ocorram novos lançamentos no MCMV2.

Em janeiro deste ano, foi aprovada nova norma regulamentadora de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção e Reparação Naval (NR-34) que exige que o projeto da estrutura fixa de acesso, como andaimes, seja realizado por profissional legalmente habilitado. Acreditamos que esta nova norma trará novas oportunidades de receita, com valor agregado de serviço de engenharia, para nossa divisão de Serviços Industriais.

## Receita

No 3T11, a receita líquida atingiu R\$ 175,1 milhões, um novo recorde trimestral, com crescimento de 6,7% em relação ao segundo trimestre de 2011 (2T11).

Neste trimestre, 68,2% da receita da Mills foi relativa à locação de equipamentos, enquanto 23,6% foram provenientes de assistência técnica, 4,8% de vendas, e 3,4% de outros. A receita com vendas de equipamentos foi a que apresentou maior taxa de crescimento entre trimestres, influenciada pelo início dos lançamentos do programa MCMV2.

Como resultado da expansão geográfica, iniciada em novembro de 2009, estamos com uma melhor distribuição geográfica de nossas receitas. A distribuição de nossas receitas por região foi: região Sudeste 55,0% (vs. 66,2% no 3T10), região Nordeste 27,8% (vs. 22,5% no 3T10), região Sul 8,3% (vs. 4,9% no 3T10), região Centro-Oeste 5,2% (vs. 6,3% no 3T10), e outros 3,7%.

<sup>1</sup> PDG, Cyrela, MRV, Rossi, Brookfield, Even, Helbor, Eztec, Tecnisa, Direcional, Trisul, Rodobens, CCDI, e Gafisa

A divisão de Serviços Industriais foi a que apresentou a maior receita líquida, R\$ 56,9 milhões, representando 32,5% da receita total da Mills. As receitas da divisão Rental foram responsáveis por 26,1% da receita total, Jahu por 22,5% e Construção por 19,0%.

A divisão Rental foi a que apresentou maior crescimento de receita em relação ao mesmo período do ano anterior, com 76,6% de aumento, enquanto a divisão Jahu foi a que apresentou maior crescimento de receita entre trimestres, com 13,4% de incremento.

## Custos e Despesas

No 3T11, os custos dos produtos vendidos e de serviços prestados (CPV), excluindo depreciação, totalizaram R\$ 72,9 milhões, com incremento de R\$ 8,2 milhões, ou 12,6%, em relação ao trimestre anterior, em linha com o crescimento da receita de locação no período.

Neste trimestre, o principal item de custo do CPV, custo de execução de obra<sup>(e)</sup>, somou R\$ 58,5 milhões, apresentando aumento de 12,1% em relação ao 2T11. Os principais itens que contribuíram para este incremento foram pessoal (61%) e material (21%).

O item pessoal foi influenciado por maiores gastos com pessoal, principalmente, na divisão Serviços Industriais. Em relação ao item material, houve neste trimestre aumento dos custos de material, especialmente, na divisão Construção, devido ao alto nível de atividade de manutenção necessária para disponibilizar os equipamentos aos nossos clientes, sobretudo as formas, que geralmente possuem custo de manutenção maior que escoramento, devido à necessidade de tratamento de sua superfície ou troca do compensado. No 3T11, houve ampliação substancial do volume de equipamentos demandados desta divisão, principalmente relativos aos contratos assinados no primeiro semestre de 2011 (1S11).

Os gastos com depósitos totalizaram R\$ 8,1 milhões no 3T11, ante R\$ 6,7 milhões no 2T11. O aumento de R\$ 1,5 milhão, ou 22,2%, entre trimestres é resultante do aumento das atividades de operação e de manutenção nos depósitos, principalmente, das divisões Construção e Jahu.

O custo de vendas totalizou R\$ 5,6 milhões, 24,2% maior do que o trimestre passado, impactado por maiores receitas de vendas.

As despesas operacionais, gerais e administrativas (G&A) somaram R\$ 51,3 milhões no 3T11, ante R\$ 41,2 milhões no 2T11. O incremento de R\$ 10,1 milhões reflete, principalmente, a ampliação de provisão para devedores duvidosos (PDD) (R\$ 9,1 milhões) nas divisões Construção e Rental – para maiores informações, consultar seção *Provisão para Devedores Duvidosos*. Excluindo o efeito da PDD, G&A manteve-se estável entre os trimestres.

## Provisão para Devedores Duvidosos

No 3T11, ampliamos em R\$ 9,1 milhões a provisão para devedores duvidosos (PDD) nas divisões Construção (R\$ 5,8 milhões) e Rental (R\$ 3,3 milhões).

No caso da divisão Construção, temos R\$ 4,0 milhões de confissão de dívida de um cliente antigo, que trabalha há mais de 40 anos no mercado e que sempre honrou seus compromissos, mas pelo fato de estar passando por um momento de dificuldade financeira, infelizmente, deixou de honrar sua obrigação de pagamento neste trimestre e, consequentemente, foi solicitada cobrança judicial desta dívida e reconhecemos o saldo devedor como provisão para devedores duvidosos. Dos demais R\$ 1,8 milhão, já recebemos R\$ 0,5 milhão em outubro, que implicará em reversão da provisão no mesmo montante no quarto trimestre de 2011 (4T11), enquanto o recebimento dos R\$ 1,3 milhão restantes encontra-se em negociação com o cliente. O cliente apresentará proposta de plano de pagamento em dezembro.

No caso da divisão Rental, estávamos alugando equipamentos motorizados de acesso para várias obras, em regiões distintas do Brasil, para algumas empresas de um mesmo grupo econômico, com faturamento mensal médio de R\$ 1,2 milhão e que faturou R\$ 10,3 milhões no ano passado. Neste trimestre, incluímos o saldo devedor do grupo, no valor de R\$ 3,3 milhões, na provisão para devedores duvidosos e estamos em negociação com o cliente.

Em geral, alocamos na provisão de devedores duvidosos 50% do saldo de contas a receber com 61 a 120 dias após vencimento, 100% dos vencidos com mais de 121 dias e 100% das cobranças judiciais.

É importante ressaltar que casos de devedores duvidosos envolvendo montantes significativos como estes são atípicos no nosso negócio. Nos últimos quatro anos, entre 2007 e 2010, as despesas com provisão para devedores duvidosos mantiveram-se abaixo de 1,0% da receita líquida. O último caso de inadimplência relevante ocorreu em 2009, no montante de R\$ 1,6 milhão.

Pelo tamanho, tradição e relacionamento dos clientes em questão, temos grande chance de negociar o pagamento destes valores, visando estornar estas provisões no futuro próximo. No passado, situações semelhantes foram solucionadas com sucesso.

Tabela 2 - Provisão para devedores duvidosos

| Valores em Milhões de Reais             | 2007  | 2008  | 2009  | 2010  | 9M11  |
|---|-------|-------|-------|-------|-------|
| Receita líquida                         | 192,3 | 299,4 | 404,2 | 549,9 | 484,0 |
| Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) | 0,5   | 0,8   | 3,5   | 1,5   | 11,6  |
| PDD/Receita líquida (%)                 | 0,3%  | 0,3%  | 0,9%  | 0,3%  | 2,4%  |

## EBITDA

No 3T11, a geração de caixa, medida pelo EBITDA, atingiu R\$ 50,8 milhões. Excluindo o efeito da PDD<sup>2</sup>, o EBITDA seria de R\$ 59,9 milhões, ante R\$ 58,0 milhões no 2T11. O EBITDA acumulado no período de 12 meses encerrados em 30 de setembro de 2011, LTM EBITDA, totalizaria R\$ 216,2 milhões, excluindo o efeito da PDD.

No 3T11, a redução de R\$ 7,2 milhões no EBITDA entre trimestres é explicada pelo aumento de R\$ 11,1 milhões na receita líquida, mais que compensado por aumento de R\$ 8,2 milhões no CPV e de R\$ 10,1 milhões no G&A, ambos ex-depreciação, dos quais R\$ 9,1 milhões são relativos à ampliação da PDD nas divisões Construção e Rental.

O EBITDA da divisão Rental representou 42,7% do EBITDA da Mills no 3T11. Jahu foi responsável por 32,2%, Construção por 17,0% e Serviços Industriais por 8,1%. A divisão que apresentou maior crescimento relativo de EBITDA foi Jahu, com incremento de 21,6% em relação ao trimestre anterior.

A margem EBITDA foi de 29,0% no 3T11. Excluindo o efeito da PDD, a margem EBITDA seria de 34,2%, ante 35,4% no 2T11.

## Lucro líquido

No 3T11, o lucro líquido totalizou R\$ 17,8 milhões. Excluindo o efeito da PDD<sup>2</sup>, o lucro líquido seria igual a R\$ 23,8 milhões, 5,3% superior ao do trimestre anterior, uma vez que o benefício fiscal gerado pela proposta de pagamento de juros sobre capital próprio (JCP) no período mais que compensou a ampliação do resultado financeiro líquido negativo (R\$ 4,9 milhões) e da depreciação (R\$ 3,0 milhões).

No 3T11, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 11,9 milhões, ante valor negativo de R\$ 7,0 milhões no 2T11, impactado pelo aumento da dívida líquida no período.

## Dívida e indicadores de endividamento

Em 30 de setembro de 2011, a dívida total da Mills era de R\$ 402,3 milhões, ante R\$ 396,8 milhões em 30 de junho de 2011. Terminamos o 3T11 com uma posição de dívida líquida<sup>(f)</sup> de R\$ 330,0 milhões, contra posição de dívida líquida de R\$ 217,7 milhões no final do 2T11.

Nos últimos três meses, nossas disponibilidades apresentaram redução de R\$ 106,8 milhões, de R\$ 179,0 milhões em 30 de junho de 2011 para R\$ 72,2 milhões em 30 de setembro de 2011. No período, houve investimentos no montante de R\$ 121,6 milhões.

No final do 3T11, nossa dívida era composta por 14% de dívida de curto prazo e 86% de dívida de longo prazo, com prazo médio de 3,4 anos e custo médio de CDI+1,4%. Em termos de moeda, a totalidade da dívida é em reais.

---

<sup>2</sup> Para maiores informações, consultar seção *Provisão para Devedores Duvidosos*.

A relação dívida líquida/LTM EBITDA passou de 1,0x em 30 de junho de 2011 para 1,6x em 30 de setembro de 2011. A relação dívida total/*enterprise value*<sup>(8)</sup> foi de 14,6%, enquanto o índice de cobertura de juros, medido pelo indicador LTM EBITDA/LTM pagamento de juros, foi igual a 13,4x.

## Investimentos

A Mills investiu R\$ 121,6 milhões no 3T11, sendo 100% em crescimento orgânico. Nos 9M11, os investimentos totalizaram R\$ 411,5 milhões, dos quais R\$ 316,0 milhões em crescimento orgânico - correspondendo a 73% do montante de investimento orçado para 2011 - e R\$ 95,5 milhões em aquisições.

A divisão Jahu foi responsável por 41,6% dos investimentos realizados no 3T11, Rental por 36,1%, Construção por 11,4%, e Serviços Industriais por 5,6%.

A divisão Jahu investiu R\$ 50,6 milhões no 3T11, somando investimentos de R\$ 128,4 milhões nos 9M11 – 64,4% do valor orçado para este ano.

A divisão Rental investiu R\$ 43,9 milhões no 3T11, totalizando R\$ 129,4 milhões nos 9M11 – 80,2% do montante orçado para 2011.

Os investimentos da divisão Construção totalizaram R\$ 13,8 milhões no 3T11, somando R\$ 30,4 milhões nos 9M11 – 76,2% do valor orçado para o ano de 2011 -, focado em equipamentos de nova tecnologia, como escoramento de alumínio.

Na divisão de Serviços Industriais houve investimentos de R\$ 6,9 milhões no 3T11, totalizando R\$ 13,2 milhões nos 9M11 – 53,2% do capex orçado para 2011. Nesse semestre iniciamos investimentos em novos equipamentos de alumínio, testados no 2T11 com resultados bastante positivos de ganho de produtividade.

Finalmente, foram investidos R\$ 6,4 milhões no 3T11 na Corporação e em bens de uso das divisões, incluindo a implementação do SAP, software integrado de planejamento de recursos corporativos (ERP), custos de obras e compra de terreno para expansão do depósito do Rio de Janeiro que atenderá as quatro divisões.

## ROIC

No 3T11, o retorno sobre capital investido (ROIC) atingiu 8,6%. Excluindo o efeito da PDD<sup>2</sup>, o ROIC seria 11,1%, ante 12,7% no 2T11, impactado pelo alto nível de investimentos em crescimento orgânico, principalmente nas divisões Jahu e Rental, e pelo menor resultado operacional da divisão Serviços Industriais.

A divisão Rental foi a que apresentou o maior ROIC no 3T11, igual a 12,9%, equivalente a 16,0% ex-PDD. O ROIC da divisão Jahu foi igual a 12,5%, o da divisão Construção foi de 4,5%, equivalente a 12,0% ex-PDD, e o da divisão Serviços Industriais foi igual a 3,2%, sendo este último negativamente impactado neste trimestre por prejuízos operacionais em dois contratos que serão encerrados no 4T11 – para maiores informações, consultar seção *Serviços Industriais*.

## Desempenho por segmento de negócio

### Divisão Construção

No 3T11, a receita líquida da divisão Construção somou R\$ 33,2 milhões, sendo 8,6% superior à do 2T11, como resultado da recuperação da demanda do segmento da construção pesada.

No 3T11, 82% da receita líquida desta divisão foram referentes a aluguel de equipamento, enquanto os 18% restantes são referentes à assistência técnica, vendas e outras receitas. Entre os trimestres, a receita de locação aumentou em R\$ 3,0 milhões, ou 12,4%, dos quais o aumento do volume locado contribuiu com R\$ 6,0 milhões e preços e mix de equipamentos contribuíram com redução de R\$ 3,0 milhões. Neste trimestre, atingimos o maior patamar de receita de locação desde o 4T10.

O aumento significativo do volume de equipamentos locados contribuiu para a taxa de utilização retornar ao nível normal, próximo a 75%, no final do trimestre. Desta forma, esperamos operar nos próximos trimestres com taxa de utilização acima do nível normal,

uma vez que continuamos aumentando o volume de equipamentos nas obras que firmamos contratos de locação no 1S11 e também estamos fechando novos contratos, como, por exemplo, a duplicação da Jacu Pêssego, base de lançamento de Alcântara, trecho leste do rodoanel de São Paulo, Embraport, entre outras.

Em relação a preço, estamos recebendo devolução de equipamentos de contratos com preços mais altos, negociados em 2009 e em 2010, e ampliando o volume de equipamentos locados nos contratos com preços mais baixos negociados no início de 2011, afetando negativamente nosso preço médio de locação. A recuperação do preço médio de locação ocorrerá à medida que os novos contratos com melhores preços começem a demandar volume significativo de equipamentos.

No 3T11, havia 251 contratos atendidos pela divisão Construção, sendo os principais projetos, em termos de receita:

- regiões Sul e Sudeste: refinaria Comperj, ponte estaiada sobre o canal do Fundão e estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro, sede do banco Santander, monotrilho linha 2 e templo do Rei Salomão, em São Paulo;
- regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste: hidroelétrica de Jirau, ferrovia Transnordestina, Petroquímica Suape, refinaria Abreu e Lima e estádio Mané Garrincha (Brasília).

Neste trimestre, houve aumento do CPV, excluindo depreciação, principalmente devido ao alto nível de atividade de manutenção necessária para disponibilizar os equipamentos aos nossos clientes, especialmente as formas, que geralmente possuem custo de manutenção mais elevado que o de escoramento, dado à necessidade de troca periódica do compensado ou tratamento de sua superfície. Adicionalmente, houve aumento do custo de vendas, associado a maiores receitas de vendas neste trimestre. O G&A foi negativamente impactado por ampliação da PDD<sup>2</sup> em R\$ 5,8 milhões. Excluindo o efeito da PDD, G&A manteve-se estável entre os trimestres.

No 3T11, o EBITDA atingiu R\$ 8,6 milhões. Excluindo o efeito da PDD, o EBITDA seria de R\$ 14,4 milhões, versus R\$ 14,1 milhões no 2T11. A margem EBITDA, ex-PDD, foi de 43,5% no 3T11, ante 46,2% no 2T11.

O ROIC foi de 4,5% no 3T11. Excluindo o efeito da PDD, o ROIC seria 12,0%, igual ao do 2T11. O nível de investimentos manteve-se baixo, sendo R\$ 13,8 milhões no 3T11, focado em equipamentos de nova tecnologia.

### *Divisão Jahu*

No 3T11, a receita líquida da divisão Jahu, focada nos mercados de construção residencial e comercial, somou R\$ 39,4 milhões, novo recorde trimestral, com aumento de 13,4% em relação ao 2T11, devido à maior receita com locação e vendas, que contribuíram com 87% e 9% do incremento, respectivamente.

As nove unidades abertas desde novembro de 2009, quando iniciamos a expansão geográfica da divisão Jahu, contribuíram com 37% da receita da divisão no trimestre, demonstrando o sucesso da sua expansão geográfica. Dando continuidade ao nosso plano de expansão geográfica, abrimos mais uma unidade nesse trimestre, em Cuiabá (MT).

No 3T11, 89% da receita líquida desta divisão foram referentes a aluguel de equipamento, enquanto os 11% restantes são referentes à assistência técnica, vendas e outras receitas. Entre os trimestres, a receita de locação ampliou em R\$ 4,0 milhões, ou 13,0%, dos quais o aumento do volume locado contribuiu com R\$ 2,9 milhões e preços e mix de equipamentos contribuíram com R\$ 1,1 milhão. A taxa de utilização manteve-se num nível alto, apesar do aumento significativo do estoque de equipamentos.

As receitas de vendas ampliaram em relação ao trimestre anterior, com a retomada dos lançamentos do programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV), após aprovação dos novos preços limites dos imóveis no final de junho. Esperamos forte recuperação das vendas na divisão Jahu, com o aumento de lançamentos de empreendimentos do MCMV e com o aumento da competitividade das nossas formas de alumínio *Easy-set*, pois estas começaram a ser fabricadas no Brasil neste ano e, portanto, nossos clientes já podem financiar-las através do programa FINAME do BNDES. Atualmente possuímos um expressivo *backlog* de vendas, cuja

realização depende da entrega dos pedidos que se encontram em fabricação, sendo que parte destas formas estão sendo fabricadas na China.

No 3T11, houve aumento do CPV em relação ao trimestre anterior, sendo que o item custo com depósitos foi o principal responsável por esse aumento, seguido por custo de material, como resultado da maior atividade de operação e manutenção de equipamentos, dado o aumento do estoque de equipamentos na divisão. O G&A manteve-se estável entre trimestres.

No 3T11, o EBITDA somou R\$ 16,4 milhões, 21,6% superior aos R\$ 13,5 milhões obtidos no 2T11. A margem EBITDA foi de 41,6% no 3T11.

O ROIC foi de 12,5% no 3T11, versus 13,0% no 2T11, devido ao alto nível de investimento no período. Foram investidos R\$ 50,6 milhões no 3T11.

Iniciamos o recebimento de maior volume mensal de equipamentos em meados de setembro, relativo ao aumento de capex aprovado em maio, sendo que cerca de 80% destes equipamentos serão destinados para suprir as novas unidades abertas em 2010. Com a ampliação do estoque de equipamento nestas unidades, esperamos redução significativa de custo de fretes entre os depósitos para atender mix de equipamentos demandados.

Reduziremos o ritmo de expansão geográfica da divisão Jahu, uma vez que estamos com grande demanda nas novas unidades, abertas em 2010, e, no momento, não estamos conseguindo suprir a demanda potencial destas localidades, dado que não temos quantidade suficiente de equipamentos em estoque para atendê-los. Portanto, visando focar na melhoria do atendimento nas unidades já abertas, postergaremos a abertura das unidades de São Luís (MA) e Belém (PA).

### *Divisão Serviços Industriais*

No 3T11, a divisão Serviços Industriais gerou receita líquida de R\$ 56,9 milhões, em linha com a do 2T11, de R\$ 57,5 milhões. Neste trimestre, os serviços de manutenção contribuíram com R\$ 41,1 milhões, ou 72% da receita total, enquanto os serviços realizados na construção de novas plantas contribuíram com R\$ 15,8 milhões, ou 28% da receita total.

No 3T11, houve aumento do CPV, ex-depreciação, impactado principalmente por maiores custos de execução de obra, sobretudo em dois contratos. Devido aos prejuízos realizados no trimestre, negociamos com nossos clientes o encerramento destes contratos no 4T11, quando incorreremos em custos de demissões devido à desmobilização. O G&A manteve-se estável entre os trimestres.

No 3T11, o EBITDA alcançou R\$ 4,1 milhões, ante R\$ 8,1 milhões no 2T11. A margem EBITDA foi de 7,2% no 3T11, versus 14,2% no 2T11. Excluindo esses dois contratos com prejuízos neste trimestre e com o encerramento já acordado para o próximo trimestre, a receita, EBITDA e margem EBITDA da divisão seriam, respectivamente, R\$ 51,2 milhões, R\$ 6,9 milhões e 13,5% no 3T11.

Temos como estratégia para esta divisão a identificação de oportunidades de serviços complementares para oferecermos aos nossos clientes, principalmente no setor de óleo e gás, no mercado *off-shore*, que além da expectativa de forte crescimento, oferece melhor lucratividade, devido aos elevados padrões de segurança e rigorosos procedimentos de operação neste mercado.

Estamos buscando parcerias para introduzir novas tecnologias no Brasil, como à que realizamos no ano passado, quando lançamos o produto *Mills Habitat*.

Neste trimestre, assinamos contratos para fornecimento de acesso com andaimes para a construção dos módulos da plataforma P-63, adequação da plataforma P-58 e construção dos novos cascos nos navios-plataformas da Petrobras, todos em Rio Grande, que trarão efeito positivo para a divisão de Serviços Industriais, principalmente a partir de 2012, assim como o *ramp up* das obras das refinarias Abreu e Lima, em Pernambuco, e Comperj, no Rio de Janeiro, ambas da Petrobras.

O ROIC foi de 3,2% no 3T11, versus 14,2% no 2T11, influenciado pelos novos contratos com lucro operacional negativo que serão encerrados no próximo trimestre. No 3T11 foram investidos R\$ 6,9 milhões na divisão.

## Divisão Rental

No 3T11, a receita líquida da divisão Rental, focada no aluguel e vendas de equipamentos motorizados de acesso com suporte técnico, totalizou R\$ 45,6 milhões, novo recorde trimestral, sendo 10,8% superior à do 2T11.

As dez unidades abertas em 2010 contribuíram com 60% da receita da divisão no trimestre. Dando continuidade ao nosso plano de expansão geográfica, abrimos mais duas unidades nesse trimestre, uma em Resende (RJ) e outra em Itaboraí (RJ).

Assim como na divisão Jahu, reduziremos o ritmo de expansão geográfica da divisão Rental, uma vez que estamos com ampla demanda nas unidades abertas em 2010, e, no momento, não estamos conseguindo suprir a demanda potencial nestas regiões, dado que não temos quantidade suficiente de equipamentos para atendê-los. Portanto, postergaremos a abertura das unidades de São Luís (MA), Santa Catarina e Manaus (AM).

No 3T11, 93% da receita líquida deste segmento foram referentes a aluguel de equipamentos, enquanto os 7% restantes são referentes à venda, assistência técnica e outras receitas. Entre os trimestres, a receita de locação ampliou em R\$ 5,6 milhões, ou 15,4%, dos quais o aumento do volume locado contribuiu com R\$ 3,0 milhões e preços e mix de equipamentos contribuíram com aumento de R\$ 2,6 milhões. A taxa de utilização manteve-se num nível alto, apesar do aumento significativo do estoque de equipamentos.

No 3T11, houve aumento do CPV, ex-depreciação, influenciado por maiores gastos com pessoal e materiais de manutenção, porém houve ampliação da margem operacional, antes da depreciação, pois o crescimento do CPV, ex-depreciação, foi menor que o crescimento da receita em termos percentuais. O G&A foi negativamente impactado por ampliação da PDD<sup>2</sup> em R\$ 3,3 milhões. Excluindo o efeito da PDD, houve pequena ampliação do G&A entre os trimestres devido à abertura de duas novas unidades.

No 3T11, o EBITDA somou R\$ 21,7 milhões. Excluindo o efeito da PDD, o EBITDA seria de R\$ 25,0 milhões, ante R\$ 22,3 milhões no 2T11. A margem EBITDA, ex-PDD, seria 54,8% no 3T11, versus 54,1% no 2T11.

O ROIC foi de 12,9% no 3T11. Excluindo o efeito da PDD, o ROIC seria 16,0%, ante 17,1% no 2T11, impactado pelo alto nível de investimento no período. Foram investidos R\$ 43,9 milhões no 3T11.

## Teleconferência e Webcast

Data: 11 de novembro de 2011, sexta-feira

Horário: 12:00 (horário de Brasília)

Teleconferência: + 55 11 3127 4971, código: Mills Engenharia

Replay: +55 11 3127 4999 / código: 76365373

Webcast: [www.mills.com.br/ri](http://www.mills.com.br/ri)

## Tabelas

Tabela 3 – Receita líquida por tipo

| Valores em Milhões de Reais | 3T10<br>(A)  | 2T11<br>(B)  | 3T11<br>(C)  | (C)/(B)<br>% | (C)/(A)<br>% |
|-----------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Locação                     | 91,8         | 105,4        | 119,3        | 13,2%        | 30,0%        |
| Assistência técnica         | 42,6         | 43,3         | 41,3         | -4,7%        | -3,1%        |
| Vendas                      | 8,7          | 7,3          | 8,5          | 15,4%        | -2,2%        |
| Outras                      | 5,9          | 8,0          | 6,0          | -24,9%       | 1,9%         |
| Receita Líquida Total       | <b>148,9</b> | <b>164,0</b> | <b>175,1</b> | <b>6,7%</b>  | <b>17,6%</b> |

Tabela 4 – Receita líquida por divisão

| Valores em Milhões de Reais    | 3T10         | %             | 2T11         | %             | 3T11         | %             |
|--------------------------------|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|
| Construção                     | 42,7         | 28,7%         | 30,6         | 18,6%         | 33,2         | 19,0%         |
| Jahu - Residencial e Comercial | 27,9         | 18,7%         | 34,7         | 21,2%         | 39,4         | 22,5%         |
| Serviços Industriais           | 52,5         | 35,2%         | 57,5         | 35,1%         | 56,9         | 32,5%         |
| Rental                         | 25,8         | 17,4%         | 41,2         | 25,1%         | 45,6         | 26,1%         |
| Receita Líquida Total          | <b>148,9</b> | <b>100,0%</b> | <b>164,0</b> | <b>100,0%</b> | <b>175,1</b> | <b>100,0%</b> |

Tabela 5 – Custo de produtos e serviços vendidos (CPV) e Despesas operacionais, gerais e administrativas (G&amp;A)

| Valores em Milhões de Reais      | 3T10        | %             | 2T11         | %             | 3T11         | %             | 3T11*        | %             |
|----------------------------------|-------------|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|
| Custo de execução de obras       | 50,9        | 54,7%         | 52,2         | 49,3%         | 58,5         | 47,1%         | 58,5         | 50,8%         |
| Custo das vendas de equipamentos | 6,2         | 6,7%          | 4,5          | 4,3%          | 5,6          | 4,5%          | 5,6          | 4,9%          |
| Baixa de ativos                  | 1,0         | 1,0%          | 1,3          | 1,2%          | 0,6          | 0,5%          | 0,6          | 0,5%          |
| Depósito <sup>1</sup>            | -           | 0,0%          | 6,7          | 7,2%          | 8,1          | 8,8%          | 8,1          | 7,1%          |
| CPV, ex-depreciação <sup>1</sup> | 58,1        | 62,5%         | 64,7         | 61,1%         | 72,9         | 58,7%         | 72,9         | 63,3%         |
| G&A <sup>1</sup>                 | 34,9        | 37,5%         | 41,2         | 38,9%         | 51,3         | 41,3%         | 42,2         | 36,7%         |
| CPV, ex-depreciação + SG&A Total | <b>93,0</b> | <b>100,0%</b> | <b>106,0</b> | <b>100,0%</b> | <b>124,2</b> | <b>100,0%</b> | <b>115,1</b> | <b>100,0%</b> |

<sup>1</sup> Até 31 de dezembro de 2010, os gastos com depósitos eram contabilizados como G&A e, a partir de 2011, passaram a ser contabilizados como CPV. Os gastos com depósitos totalizaram R\$ 5,2 milhões no 3T10, R\$ 6,7 milhões no 2T11 e R\$ 8,1 milhões no 3T11.

\* Excluindo efeito PDD de R\$ 9,1 milhões.

Tabela 6 – EBITDA por divisão e margem EBITDA

| Valores em Milhões de Reais    | 3T10        | %             | 2T11        | %             | 3T11        | %             | 3T11*       | %             |
|--------------------------------|-------------|---------------|-------------|---------------|-------------|---------------|-------------|---------------|
| Construção                     | 22,3        | 39,9%         | 14,1        | 24,3%         | 8,6         | 17,0%         | 14,4        | 24,1%         |
| Jahu - Residencial e Comercial | 11,9        | 21,4%         | 13,5        | 23,2%         | 16,4        | 32,2%         | 16,4        | 27,3%         |
| Serviços Industriais           | 7,0         | 12,6%         | 8,1         | 14,0%         | 4,1         | 8,1%          | 4,1         | 6,9%          |
| Rental                         | 14,6        | 26,2%         | 22,3        | 38,4%         | 21,7        | 42,7%         | 25,0        | 41,7%         |
| EBITDA Total                   | <b>55,9</b> | <b>100,0%</b> | <b>58,0</b> | <b>100,0%</b> | <b>50,8</b> | <b>100,0%</b> | <b>59,9</b> | <b>100,0%</b> |
| Margem EBITDA (%)              | 37,6%       |               | 35,4%       |               | 29,0%       |               | 34,2%       |               |

\* Excluindo efeito PDD de R\$ 9,1 milhões, sendo R\$ 5,8 milhões na divisão Construção e R\$ 3,3 milhões na divisão Rental.

Tabela 7 – Investimento por divisão

| Valores em Milhões de Reais    | Realizado |       |       | Orçado      |             |              |
|--------------------------------|-----------|-------|-------|-------------|-------------|--------------|
|                                | 3T10      | 2T11  | 3T11  | 9M11<br>(A) | 2011<br>(B) | (A)/(B)<br>% |
| Construção                     | 25,0      | 8,2   | 13,8  | 30,4        | 39,9        | 76,2%        |
| Jahu - Residencial e Comercial | 33,6      | 40,8  | 50,6  | 128,4       | 199,5       | 64,4%        |
| Serviços Industriais           | 6,8       | 4,1   | 6,9   | 13,2        | 24,8        | 53,3%        |
| Rental                         | 52,5      | 43,1  | 43,9  | 129,4       | 161,3       | 80,2%        |
| Corporativo                    | 3,1       | 3,5   | 6,4   | 14,6        | 7,2         | 202,5%       |
| Crescimento Orgânico           | 121,0     | 99,7  | 121,6 | 316,0       | 432,7       | 73,0%        |
| Aquisição                      | -         | 5,5   | -     | 95,5        | -           | -            |
| Capex Total                    | 121,0     | 105,2 | 121,6 | 411,5       | 432,7       | -            |

Tabela 8 – Principais indicadores da divisão Construção

| Valores em Milhões de Reais          | 3T10<br>(A) | 2T11<br>(B) | 3T11<br>(C) | 3T11 <sup>*</sup><br>(D) | (C)/(B)<br>% | (C)/(A)<br>% | (D)/(B)<br>% | (D)/(A)<br>% |
|--------------------------------------|-------------|-------------|-------------|--------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
|                                      | (A)         | (B)         | (C)         | (D)                      | %            | %            | %            | %            |
| <b>Receita Líquida</b>               |             |             |             |                          |              |              |              |              |
| Locação                              | 32,7        | 24,3        | 27,3        | 27,3                     | 12,4%        | -16,5%       | 12,4%        | -16,5%       |
| Assistência técnica, vendas e outras | 10,0        | 6,2         | 5,9         | 5,9                      | -5,9%        | -41,3%       | -5,9%        | -41,3%       |
| Receita Líquida Total                | 42,7        | 30,6        | 33,2        | 33,2                     | 8,6%         | -22,3%       | 8,6%         | -22,3%       |
| EBITDA                               | 22,3        | 14,1        | 8,6         | 14,4                     | -38,8%       | -61,3%       | 2,2%         | -35,3%       |
| Margem EBITDA (%)                    | 52,2%       | 46,2%       | 26,0%       | 43,5%                    |              |              |              |              |
| ROIC <sup>1</sup> (%)                | 25,5%       | 12,1%       | 4,5%        | 12,0%                    |              |              |              |              |
| Capex bruto                          | 25,0        | 8,2         | 13,8        | 13,8                     | 69,1%        | -44,7%       | 69,1%        | -44,7%       |
| Capital Investido <sup>(h)</sup>     | 184,4       | 209,7       | 215,8       | 215,8                    | 2,9%         | 17,0%        | 2,9%         | 17,0%        |
| Depreciação                          | 4,5         | 5,1         | 5,2         | 5,2                      | 2,2%         | 15,3%        | 2,2%         | 15,3%        |

<sup>1</sup> No 3T10, o ROIC foi calculado utilizando alíquota efetiva de IR do período e nos 2T11 e 3T11 o ROIC foi calculado utilizando alíquota de IR teórica de 30%. Para maiores detalhes, consultar seção ROIC do press release do resultado 1T11.

\* Excluindo efeito PDD de R\$ 5,8 milhões.

Tabela 9 – Principais indicadores da divisão Jahu – Residencial e Comercial

| Valores em Milhões de Reais          | 3T10<br>(A) | 2T11<br>(B) | 3T11<br>(C) | (C)/(B)<br>% | (C)/(A)<br>% |
|--------------------------------------|-------------|-------------|-------------|--------------|--------------|
|                                      | (A)         | (B)         | (C)         | %            | %            |
| <b>Receita Líquida</b>               |             |             |             |              |              |
| Locação                              | 21,9        | 30,9        | 34,9        | 13,0%        | 59,3%        |
| Assistência técnica, vendas e outras | 6,0         | 3,8         | 4,4         | 16,0%        | -25,3%       |
| Receita Líquida Total                | 27,9        | 34,7        | 39,4        | 13,4%        | 41,2%        |
| EBITDA                               | 11,9        | 13,5        | 16,4        | 21,6%        | 37,1%        |
| Margem EBITDA (%)                    | 42,8%       | 38,8%       | 41,6%       |              |              |
| ROIC <sup>1</sup> (%)                | 21,3%       | 13,0%       | 12,5%       |              |              |
| Capex bruto                          | 33,6        | 40,8        | 50,6        | 24,1%        | 50,6%        |
| Capital Investido                    | 123,7       | 216,9       | 262,0       | 20,8%        | 111,8%       |
| Depreciação                          | 1,9         | 3,2         | 4,7         | 48,4%        | 144,8%       |

<sup>1</sup> No 3T10, o ROIC foi calculado utilizando alíquota efetiva de IR do período e nos 2T11 e 3T11 o ROIC foi calculado utilizando alíquota de IR teórica de 30%. Para maiores detalhes, consultar seção ROIC do press release do resultado 1T11.

Tabela 10 – Principais indicadores da divisão Serviços Industriais

| Valores em Milhões de Reais | 3T10<br>(A) | 2T11<br>(B) | 3T11<br>(C) | (C)/(B)<br>% | (C)/(A)<br>% |
|-----------------------------|-------------|-------------|-------------|--------------|--------------|
| Receita Líquida             |             |             |             |              |              |
| Manutenção                  | 36,3        | 39,9        | 41,1        | 3,0%         | 13,3%        |
| Novas Plantas               | 16,2        | 17,6        | 15,8        | -10,4%       | -2,4%        |
| Receita Líquida Total       | 52,5        | 57,5        | 56,9        | -1,1%        | 8,4%         |
| EBITDA                      | 7,0         | 8,1         | 4,1         | -49,6%       | -41,6%       |
| Margem EBITDA (%)           | 13,4%       | 14,2%       | 7,2%        |              |              |
| ROIC <sup>1</sup> (%)       | 14,9%       | 14,2%       | 3,2%        |              |              |
| Capex bruto                 | 6,8         | 4,1         | 6,9         | 66,7%        | 0,7%         |
| Capital Investido           | 88,3        | 111,3       | 123,2       | 10,6%        | 39,5%        |
| Depreciação                 | 2,1         | 2,5         | 2,7         | 7,4%         | 31,4%        |

<sup>1</sup> No 3T10, o ROIC foi calculado utilizando alíquota efetiva de IR do período e nos 2T11 e 3T11 o ROIC foi calculado utilizando alíquota de IR teórica de 30%. Para maiores detalhes, consultar seção ROIC do press release do resultado 1T11.

Tabela 11 – Principais indicadores da divisão Rental

| Valores em Milhões de Reais          | 3T10<br>(A) | 2T11<br>(B) | 3T11<br>(C) | 3T11 <sup>*</sup><br>(D) | (C)/(B)<br>% | (C)/(A)<br>% | (D)/(B)<br>% | (D)/(A)<br>% |
|--------------------------------------|-------------|-------------|-------------|--------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Receita Líquida                      |             |             |             |                          |              |              |              |              |
| Locação                              | 23,9        | 36,7        | 42,3        | 42,3                     | 15,4%        | 77,1%        | 15,4%        | 77,1%        |
| Assistência técnica, vendas e outras | 1,9         | 4,5         | 3,3         | 3,3                      | -26,8%       | 70,6%        | -26,8%       | 70,6%        |
| Receita Líquida Total                | 25,8        | 41,2        | 45,6        | 45,6                     | 10,8%        | 76,6%        | 10,8%        | 76,6%        |
| EBITDA                               | 14,6        | 22,3        | 21,7        | 25,0                     | -2,6%        | 48,4%        | 12,2%        | 71,0%        |
| Margem EBITDA (%)                    | 56,6%       | 54,1%       | 47,6%       | 54,8%                    |              |              |              |              |
| ROIC <sup>1</sup> (%)                | 17,3%       | 17,1%       | 12,9%       | 16,0%                    |              |              |              |              |
| Capex bruto                          | 52,5        | 43,1        | 43,9        | 43,9                     | 1,7%         | -16,5%       | 1,7%         | -16,5%       |
| Capital Investido                    | 154,5       | 260,3       | 306,3       | 306,3                    | 17,7%        | 98,2%        | 17,7%        | 98,2%        |
| Depreciação                          | 4,5         | 6,4         | 7,6         | 7,6                      | 17,5%        | 68,7%        | 17,5%        | 68,7%        |

<sup>1</sup> No 3T10, o ROIC foi calculado utilizando alíquota efetiva de IR do período e nos 2T11 e 3T11 o ROIC foi calculado utilizando alíquota de IR teórica de 30%. Para maiores detalhes, consultar seção ROIC do press release do resultado 1T11.

\* Excluindo efeito PDD de R\$ 3,3 milhões.

## Glossário

- (a) **Lucro operacional, antes da depreciação** – Receita líquida de vendas e serviços menos os custos dos produtos vendidos e serviços prestados, excluindo depreciação.
- (b) **EBITDA** - O EBITDA é uma medição não contábil elaborada por nós, conciliada com nossas demonstrações financeiras observando as disposições do Ofício Circular CVM n.º 01/2007, quando aplicável. Calculamos nosso EBITDA como nosso lucro operacional antes do resultado financeiro, dos efeitos da depreciação de bens de uso e equipamentos de locação e da amortização do intangível. O EBITDA não é medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou US GAAP, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Divulgamos o EBITDA porque o utilizamos para medir nosso desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como substituto do lucro líquido ou do lucro operacional, como indicadores de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.
- (c) **Capex (Capital Expenditure)** – Aquisição de bens e intangíveis para o ativo permanente.
- (d) **ROIC** - Retorno sobre o Capital Investido (*Return on Invested Capital*), calculado como Lucro Operacional antes do resultado financeiro e depois do imposto de renda e contribuição social (alíquota teórica de 30%) sobre este lucro, dividido pelo Capital Investido médio, conforme definição abaixo. O ROIC não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis adotadas no Brasil, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidas por outras companhias.
- (e) **Custo de execução de obra** - O custo de execução de obra engloba: (a) pessoal para montagem e desmontagem de material, quando feita por mão de obra da Mills; (b) fretes de transporte de equipamentos, quando de responsabilidade da Mills; (c) materiais consumidos nas obras, como equipamentos de proteção individual (EPIs), tintas, isolantes térmicos, madeira, entre outros; (d) materiais consumidos na manutenção dos equipamentos, quando retornam das obras; e (e) aluguel de equipamentos de terceiros.
- (f) **Dívida líquida** – Dívida bruta menos disponibilidades financeiras.
- (g) **Enterprise value (EV)** – Valor da companhia no final de período. É calculado multiplicando o número de ações da companhia pelo preço de fechamento da ação, e somando dívida líquida.
- (h) **Capital investido** – Para a empresa, capital investido é definido como a soma do capital próprio (patrimônio líquido) mais capital de terceiros (incluindo todas as dívidas onerosas, bancárias e não bancárias), ambos sendo os valores médios no período. Por divisão, é o valor médio do período do capital investido da empresa ponderado pelos ativos médios de cada divisão (capital circulante líquido mais imobilizado).

## DRE

| Valores em Milhões de Reais                                  | 3T10         | 2T11         | 3T11         |
|--|--------------|--------------|--------------|
| <b>Receita líquida de vendas e serviços</b>                  | <b>148,9</b> | <b>164,0</b> | <b>175,1</b> |
| Custo dos produtos vendidos e serviços prestados             | (70,5)       | (81,2)       | (92,3)       |
| <b>Lucro bruto</b>   | <b>78,4</b>  | <b>82,8</b>  | <b>82,8</b>  |
| Despesas gerais e administrativas                            | (35,5)       | (42,0)       | (52,1)       |
| <b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>       | <b>42,9</b>  | <b>40,7</b>  | <b>30,7</b>  |
| Despesas financeiras   | (7,2)        | (12,3)       | (16,6)       |
| Receitas financeiras   | 7,1          | 5,4          | 4,6          |
| <b>Resultado financeiro</b>                                  | <b>(0,1)</b> | <b>7,0</b>   | <b>12,0</b>  |
| <b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b> | <b>42,8</b>  | <b>33,8</b>  | <b>18,8</b>  |
| Imposto de renda e contribuição social                       | (14,4)       | (11,2)       | (0,9)        |
| <b>Lucro líquido do período</b>                              | <b>28,5</b>  | <b>22,6</b>  | <b>17,9</b>  |
| Quantidade de ações no final do período (em milhares)        | 124.611      | 125.495      | 125.591      |
| Lucro líquido por lote de mil ações no fim do período (R\$)  | 0,23         | 0,18         | 0,14         |

## BALANÇO PATRIMONIAL

| Valores em Milhões de Reais    | 3T10         | 2T11           | 3T11           |
|--------------------------------|--------------|----------------|----------------|
| <b>Ativo</b>                   |              |                |                |
| Circulante                     |              |                |                |
|                                |              |                |                |
| Caixa e equivalentes de caixa  | 196,9        | 179,0          | 72,2           |
| Contas a receber               | 107,1        | 127,5          | 126,5          |
| Estoques                       | 3,9          | 10,1           | 11,8           |
| Tributos a recuperar           | 20,3         | 22,2           | 21,2           |
| Despesas do exercício seguinte | 0,9          | -              | -              |
| Adiantamento a fornecedores    | 8,3          | 9,0            | 9,6            |
| Outros ativos                  | 2,5          | 5,2            | 4,1            |
| Total Ativo Circulante         | 339,9        | 352,9          | 245,4          |
| Não Circulante                 |              |                |                |
|                                |              |                |                |
| Contas a receber               | 4,0          | 3,1            | 3,2            |
| Tributos a recuperar           | 4,4          | 3,0            | 28,5           |
| Tributos diferidos             | 13,2         | 16,5           | 22,0           |
| Depósitos judiciais            | 6,4          | 7,5            | 7,8            |
|                                | 28,0         | 30,1           | 61,4           |
| Investimento                   |              |                |                |
|                                |              |                |                |
| Imobilizado                    | 495,8        | 698,4          | 788,6          |
| Intangível                     | 39,6         | 42,0           | 44,7           |
|                                | 535,4        | 828,4          | 921,2          |
| Total Ativo Não Circulante     | 563,4        | 858,4          | 982,7          |
| <b>Total do Ativo</b>          | <b>903,3</b> | <b>1.211,3</b> | <b>1.228,1</b> |

| Valores em Milhões de Reais                             | 3T10         | 2T11           | 3T11           |
|---|--------------|----------------|----------------|
| <b>Passivo</b>  |              |                |                |
| Circulante  |              |                |                |
|   |              |                |                |
| Fornecedores  | 28,6         | 32,3           | 12,1           |
| Empréstimos e financiamentos                            | 46,0         | 40,6           | 41,0           |
| Debêntures  | -            | 6,4            | 15,8           |
| Salários e encargos sociais                             | 26,2         | 28,7           | 33,3           |
| Imposto de renda e contribuição social                  | 3,2          | 2,9            | 0,0            |
| Programa de recuperação fiscal (REFIS)                  | 0,7          | 0,9            | 0,7            |
| Tributos a pagar  | 4,4          | 3,8            | 9,9            |
| Participação nos lucros a pagar                         | 10,9         | 3,5            | 4,7            |
| Dividendos a pagar                                      | -            | 0,4            | 18,9           |
| Instrumentos financeiros derivativos                    | -            | 11,3           | 5,0            |
| Outros passivos   | 7,4          | 2,2            | 5,1            |
| Total Passivo Circulante                                | 127,3        | 133,0          | 146,5          |
| Não Circulante  |              |                |                |
|   |              |                |                |
| Empréstimos e financiamentos                            | 96,5         | 81,6           | 77,1           |
| Debêntures  | -            | 268,2          | 268,3          |
| Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 9,1          | 11,7           | 12,7           |
| Tributos a pagar  | 0,3          | -              | -              |
| Tributos diferidos                                      | 5,0          | 8,0            | 9,4            |
| Programa de recuperação fiscal (REFIS)                  | 9,8          | 10,7           | 10,4           |
| Contas a pagar - plano de ações                         | -            | -              | -              |
| Outros passivos   | 0,9          | 0,7            | 0,6            |
| Total Passivo Não Circulante                            | 121,6        | 380,9          | 378,6          |
| Total Passivo   | 248,9        | 513,9          | 525,1          |
| <b>Patrimônio Líquido</b>                               |              |                |                |
|   |              |                |                |
| Capital   | 523,5        | 525,1          | 526,8          |
| Reservas de lucros                                      | 70,0         | 144,4          | 144,1          |
| Reservas de capital                                     | (8,1)        | (6,9)          | (6,5)          |
| Ajuste avaliação patrimonial                            | (4,2)        | (10,7)         | (3,1)          |
| Lucros acumulados                                       | 73,2         | 45,5           | 41,8           |
| Total Patrimônio Líquido                                | 654,4        | 697,5          | 703,1          |
| <b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>            | <b>903,3</b> | <b>1.211,3</b> | <b>1.228,1</b> |

## FLUXO DE CAIXA

| Valores em Milhões de Reais   | 3T10          | 2T11          | 3T11           |
|---|---------------|---------------|----------------|
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>  |               |               |                |
| <b>Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social</b>                             | <b>42,8</b>   | <b>33,8</b>   | <b>18,8</b>    |
| Ajustes   |               |               |                |
| Depreciação e amortização   | 13,0          | 17,2          | 20,2           |
| Provisão para contingências   | 0,6           | 0,4           | 1,0            |
| Provisão para despesa com opções de ações   | 0,5           | 0,8           | 0,9            |
| Participação de lucros a pagar  | 3,2           | 2,1           | 1,2            |
| Valor residual na venda dos ativos imobilizado e intangível   | 0,0           | 3,0           | 1,5            |
| Ganho na alienação dos ativos imobilizado e intangível  | (4,3)         | 2,9           | -              |
| Rendimentos de títulos e valores mobiliários  | (6,6)         | 1,6           | -              |
| Juros, variação monetária e variação cambial sobre empréstimos, contingências e depósitos judiciais | 5,3           | 11,3          | 13,5           |
| Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)  | (1,3)         | 0,9           | (0,6)          |
|   | <b>10,2</b>   | <b>40,3</b>   | <b>37,7</b>    |
| Variações nos ativos e passivos   |               |               |                |
| Contas a receber  | (10,3)        | (4,3)         | 0,7            |
| Estoques  | (1,5)         | (3,3)         | (1,8)          |
| Tributos a recuperar  | (13,6)        | 7,2           | (21,6)         |
| Depósitos judiciais   | 0,0           | (0,2)         | (0,3)          |
| Outros ativos   | (3,9)         | (1,7)         | 0,5            |
| Fornecedores  | 7,6           | 4,2           | (0,7)          |
| Salários e encargos sociais   | 4,9           | 1,8           | 4,6            |
| Tributos a pagar  | (1,9)         | 0,3           | 3,0            |
| Outros passivos   | 0,2           | (5,1)         | 4,2            |
|   | <b>(18,5)</b> | <b>(1,1)</b>  | <b>(11,5)</b>  |
| <b>Caixa proveniente das operações</b>  | <b>34,6</b>   | <b>73,0</b>   | <b>45,1</b>    |
| Juros pagos   | (2,5)         | (2,8)         | (2,9)          |
| Imposto de renda e contribuição social pagos  | (1,5)         | (8,5)         | (7,0)          |
| Participação nos lucros pagos   | 0,0           | -             | (0,0)          |
| <b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>   | <b>30,6</b>   | <b>61,7</b>   | <b>35,2</b>    |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos e com controladas</b>                            |               |               |                |
| Títulos e valores mobiliários   | 113,4         | 9,4           | -              |
| Aquisições de investimentos   | -             | (3,4)         | -              |
| Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível  | (119,9)       | (96,0)        | (137,6)        |
| Receita de venda do ativo imobilizado e intangível  | 5,4           | (4,2)         | -              |
| <b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>                                       | <b>(1,1)</b>  | <b>(94,2)</b> | <b>(137,6)</b> |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>   |               |               |                |
| Aportes de capital  | -             | -             | 1,7            |
| Aquisições de ações em tesouraria   | -             | -             | (0,5)          |
| Custo com emissões de ações   | (0,2)         | -             | -              |
| Dividendos e JCP pagos  | -             | (24,1)        | (0,4)          |
| Amortização de empréstimos  | (31,0)        | (63,8)        | (8,2)          |
| Ingressos de empréstimos / debêntures   | 3,3           | 295,1         | 3,0            |
| <b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento</b>                     | <b>(27,9)</b> | <b>207,3</b>  | <b>(4,4)</b>   |
| <b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>   | <b>1,7</b>    | <b>174,7</b>  | <b>(106,8)</b> |
| <b>Caixa e equivalentes no início do período</b>  | <b>3,1</b>    | <b>4,3</b>    | <b>179,0</b>   |
| <b>Caixa e equivalentes no final do período</b>   | <b>4,8</b>    | <b>179,0</b>  | <b>72,2</b>    |

Este press release pode incluir declarações que apresentem expectativas da Administração da Companhia sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras e não em fatos históricos envolvem vários riscos e incertezas. A Mills não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relativos à economia brasileira, ao mercado de capitais, aos setores de infra-estrutura, imobiliário, de óleo e gás, entre outros, e a regras governamentais, que estão sujeitos à mudança sem prévio aviso. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Companhia, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM.



BM&FBOVESPA: MILS3

Mills 3Q11 Results

## Mills reaches record revenue and operational earning levels

Rio de Janeiro, November 9, 2011 - Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A. (Mills) presented in the third quarter of 2011 (3Q11) record net revenues and operational earnings, before depreciation, 17.6% and 12.5% higher, respectively, than in the third quarter of 2010 (3Q10), mainly as a consequence of the successful geographic expansion of the Jahu and Rental divisions, which received 81.5% of the organic growth investments in the first nine months of 2011 (9M11), while revenues from the new branches contributed to 49.2% of the total revenue from these divisions in this quarter.

Main highlights of Mills 3Q11 performance:

- Record net revenues and operational earnings, before depreciation<sup>(a)</sup>, of R\$ 175.1 million and R\$ 102.2 million, respectively.
- Recovery of the demand in the Heavy Construction division, as evidenced by growth of 12.4% in equipment rental revenue over the previous quarter and the utilization rate returning to its normal level, of approximately 75%, by the end of the period. The progress of the construction work already contracted and the unprecedented volume of construction work in the pipeline will enable us to maintain utilization rates in this division above normal levels in the coming quarters.
- Record equipment rental revenues in the Jahu and Rental divisions, with a growth of 77.1% and 59.3% over 3Q10, respectively.
- EBITDA<sup>(b)</sup> and net earnings of R\$ 50.8 million and R\$ 17.8 million, respectively, these being negatively affected by the increase of the allowance for doubtful debts (ADD) by a total of R\$ 9.1 million – further information in the *Allowance for Doubtful Debts* section – and greater than the previous quarter, excluding the ADD effect.
- Capex<sup>(c)</sup> reached R\$ 121.6 million, totaling R\$ 411.5 million in 9M11, of which R\$ 316.0 million in organic growth – 73% of the capex budget for 2011.
- Annualized return on invested capital (ROIC)<sup>(d)</sup> of 8.6%, or 11.1% excluding the ADD effect, being negatively impacted by the high level of investments made since the IPO, which, on the other hand, allowed Mills to be very well positioned to benefit from the strong demand in its markets in the subsequent years.
- Proposal for shareholder remuneration totaling R\$ 22.0 million (gross amount), equivalent to R\$ 0.175 per share, to be paid as interest on equity, subject to approval at Mills' Shareholders Meeting.
- Expansion of our stake in Rohr S/A Estrutura Tubulares (Rohr) to 27.47% from 25%, due to repurchase by Rohr of 9% of its shares, which are currently in treasury and will be either canceled or distributed proportionally to its shareholders.

Table 1 – Main financial indicators

| in R\$ millions   | 3Q10<br>(A) | 2Q11<br>(B) | 3Q11<br>(C) | 3Q11*<br>(D) | (C)/(B)<br>% | (C)/(A)<br>% | (D)/(B)<br>% | (D)/(A)<br>% |
|-------------------|-------------|-------------|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Net revenue       | 148.9       | 164.0       | 175.1       | 175.1        | 6.7%         | 17.6%        | 6.7%         | 17.6%        |
| EBITDA            | 55.9        | 58.0        | 50.8        | 59.9         | -12.4%       | -9.1%        | 3.3%         | 7.2%         |
| EBITDA margin (%) | 37.6%       | 35.4%       | 29.0%       | 34.2%        |              |              |              |              |
| Net earnings      | 28.5        | 22.6        | 17.8        | 23.8         | -21.1%       | -37.4%       | 5.3%         | -16.4%       |
| ROIC (%)          | 20.3%       | 12.7%       | 8.6%        | 11.1%        |              |              |              |              |
| Capex             | 121.0       | 105.2       | 121.6       | 121.6        | 15.6%        | 0.5%         | 15.6%        | 0.5%         |

*\*Excluding the effect of allowance for doubtful debts*

*The financial and operational information presented in this release, except when otherwise indicated, is in accordance with accounting policies adopted in Brazil, which are in accordance with international accounting standards (International Financial Reporting Standards - IFRS).*

### Investor Relations

Alessandra Gadelha – IR Officer  
Camila Conrado – IR Specialist  
Carolina Gonçalves – IR Analyst

Contact: + 55 21 2123 3700  
ri@mills.com.br

## Business Perspective

In the heavy construction market, demand has been recovering with several important construction jobs in progress, such as the stadiums for the 2014 World Cup, subway lines in Rio de Janeiro and in São Paulo, highways and beltway in Rio de Janeiro, expansion of Jacu Pêssego highway complex and the Eastern section of the beltway in São Paulo, the Petrobras refineries – *Abreu e Lima* and *Comperj* -, *Jirau* and *Santo Antônio* hydroelectric power plants, the *Porto Maravilha*, among others. It is expected that the volume of equipment demanded from the Heavy Construction division will expand in the upcoming months, in line with progress of such projects.

The pipeline of projects remains strong. Several important construction jobs are at the bidding, project, or in earthwork stages, such as: *Premium 1* refinery (R\$ 40.2 billion), *Belo Monte* (R\$ 26.0 billion), *São Luiz do Tapajós* (R\$ 18.1 billion), *Jatobá* (R\$ 4.1 billion) and *Teles Pires* (R\$ 4.0 billion) hydroelectric power plants, Northern section of the beltway in São Paulo (R\$ 6.1 billion), the railway for west-east integration (R\$ 5.3 billion), subway Line 17 in São Paulo (R\$ 2.9 billion), subways in Belo Horizonte (R\$ 2.9 billion) and in Curitiba (R\$ 2.2 billion), *Transolímpica* highway (R\$ 2.2 billion), *Ferroanel* ring-road in São Paulo (R\$ 2.0 billion), monorail in Manaus (R\$ 1.4 billion) and ALPA steel plant (US\$ 2.8 billion). Furthermore, for the end of this year, the auctions for concession of the *Guarulhos* and *Viracopos* airports in São Paulo are expected, along with the *Juscelino Kubitschek* airport in Brasília, with estimated investment of R\$ 4.5 billion up to the 2014 World Cup.

The market for residential and commercial construction is still quite heated. 14 real estate companies<sup>1</sup> reported a total value of R\$ 27.4 billion for new building announced in 9M11, with a 16% year-over-year (yoY) growth, and a total value of R\$ 26.8 billion for sales in 9M11, with a 10% yoY growth. The construction work for residential projects usually begin from six to nine months after launching. Therefore, the Jahu – Residential and Commercial division has started to supply the construction work demand from the fourth quarter of 2010 (4Q10) record launches.

The estimated balance of housing loans in late August, according to the Brazilian Central Bank (Bacen), was equal to R\$ 180.2 billion, an increase of 49.3% over the same period of the previous year.

Since the approval of the second phase of the government housing program “*Minha Casa, Minha Vida*” (MCMV2) as well as its new set of rules, which include updated property values and new monthly income limits, that occurred June to mid September, 261 thousand units from all three income ranges have been contracted by the Caixa Econômica Federal - 13% of the target expected up to 2014 of 2 million. We expect sales of *Easy-Set* aluminum formworks from the Jahu division to increase as new launches of MCMV2 occur.

In January 2011, a new regulatory standard for Work Conditions and Environment in the Construction and Repair in Shipbuilding Industry (NR-34) was approved and it requires that the project for fixed access structure, such as scaffolding, be done by a legally qualified professional. We believe this new standard will create new revenue opportunities with value-added engineering services for our Industrial Services division.

## Revenues

In 3Q11, net revenues reached R\$ 175.1 million, a new quarterly record, 6.7% higher than the second quarter of 2011 (2Q11).

In this quarter, 68.2% of Mills’ revenue was from equipment rental, while 23.6% was from technical support services, 4.8% from sales and 3.4% from other activities. Sales revenue presented the highest quarter-over-quarter (qoq) growth rate, influenced by the new launches related to the MCMV2 program.

As a result of the geographic expansion, initiated in November 2009, we have a better geographical distribution of our revenues. Mills’ revenue breakdown by geographical areas was: Southeast region 55.0% (versus 66.2% in 3Q10), Northeast

---

<sup>1</sup> PDG, Cyrela, MRV, Rossi, Brookfield, Even, Helbor, Eztec, Tecnisa, Direcional, Trisul, Rodobens, CCDI and Gafisa

region 27.8% (versus 22.5% in 3Q10), South region 8.3% (versus 4.9% in 3Q10), Midwest region 5.2% (versus 6.3% in 3Q10), and other regions 3.7%.

The Industrial Services division delivered the highest net revenue, at R\$ 56.9 million, representing 32.5% of Mills' total revenues. The revenues for the Rental division were responsible for 26.1% of the total, Jahu – Residential and Commercial Construction for 22.5% and Heavy Construction for 19.0%. The Rental division showed the highest yoy revenue growth, a 76.6% rise, while the Jahu division presented the highest qoq revenue growth, an increment of 13.4%.

## Costs and Expenses

In 3Q11, the cost of goods and services sold (COGS), excluding depreciation, totaled R\$ 72.9 million, with a rise of R\$ 8.2 million, or 12.6%, over the previous quarter, in line with the rental revenue growth in the period.

In this quarter, the main COGS item, job execution costs<sup>(e)</sup>, amounted to R\$ 58.5 million, with a qoq increment of 12.1%. The main items that contributed to this rise were personnel (61%) and material (21%).

The personnel item was influenced by the increase in the labor expenses mainly of the Industrial Services division. As for materials, there was an increase in the materials costs this quarter, mainly, in the Heavy Construction division, given the high level of maintenance activity necessary to supply equipment for our clients, mostly formwork, which in general has higher maintenance costs than shoring, as it requires treatment of its surfaces or replacement of wood. In 3Q11, there was a substantial increase in the volume of equipment demanded from this division, mainly related to contracts signed in the first half of 2011 (1H11).

Equipment storage expenses amounted to R\$ 8.1 million in 3Q11, compared to R\$ 6.7 million in 2Q11. The qoq rise of R\$ 1.5 million, or 22.2%, is a result of higher operation and maintenance equipment levels, mainly in the Heavy Construction and Jahu divisions.

The cost of sales amounted to R\$ 5.6 million, 24.2% above the previous quarter, as a result of higher sales revenues.

General, administrative and operating expenses (G&A) totaled R\$ 51.3 million in 3Q11, compared to R\$ 41.2 million in 2Q11. The increase of R\$ 10.1 million mainly reflects the expansion of the allowance for doubtful debts (ADD) (R\$ 9.1 million) in the Heavy Construction and Rental divisions – for further information, refer to the *Allowance for Doubtful Debts* section. Excluding the ADD effect, G&A remained steady between quarters.

## Allowance for Doubtful Debts

In 3Q11, we expanded the allowance for doubtful debts (ADD) by R\$ 9.1 million for the Heavy Construction (R\$ 5.8 million) and Rental (R\$ 3.3 million) divisions.

Regarding the Heavy Construction division, there is a R\$ 4.0 million legally recognized obligation outstanding from an old client, which has been in the market for over 40 years and always paid its commitments. However, this client is going through a difficult time financially and, unfortunately, failed to honor its obligation in this quarter. Consequently, we requested a legal collection of this liability and recognized the balance of such obligation in our allowance for doubtful debts. Of the outstanding R\$ 1.8 million, we already received R\$ 0.5 million in October, and, therefore, will recognize the reversal of the same amount in the ADD account in the fourth quarter of 2011 (4Q11), while the payment of the remaining R\$ 1.3 million is under negotiation. The client will present its form of payment proposal in December.

Regarding the Rental division, we have been renting motorized access equipment for several projects, in different regions of Brazil, to a few companies which belong to the same economic group, with an average monthly revenue of R\$ 1.2 million, and R\$ 10.3 million of revenues last year. In this quarter, we included the liability from the group, amounting to R\$ 3.3 million, in our allowance for doubtful debts account and are negotiating with the client.

In general, we recognize as allowance for doubtful debts 50% of receivables with 61 to 120 days overdue balance, 100% of receivables overdue for more than 121 days and 100% of debts under legal collection.

It is important to highlight that cases of allowance for doubtful debts involving a significant amount such as these are unusual in our business. In the past four years, from 2007 until 2010, our expenses with allowances for doubtful debts remained below 1.0% of our net revenue. Our last significant delinquency case occurred in 2009, in the amount of R\$ 1.6 million.

Because of the size, tradition and client relationship in question, we believe we have a great chance of negotiating ways for these clients to pay these liabilities, and aim to reverse these allowances in the near future. In the past, similar situations were successfully resolved.

Table 2 - Allowance for Doubtful Debts

| in R\$ millions                     | 2007  | 2008  | 2009  | 2010  | 9M11  |
|-------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Net Revenue                         | 192.3 | 299.4 | 404.2 | 549.9 | 484.0 |
| Allowances for doubtful debts (ADD) | 0.5   | 0.8   | 3.5   | 1.5   | 11.6  |
| ADD/Net Revenue (%)                 | 0.3%  | 0.3%  | 0.9%  | 0.3%  | 2.4%  |

## EBITDA

In 3Q11, cash generation, as measured by EBITDA, reached R\$ 50.8 million. Excluding the ADD effect<sup>2</sup>, it would be R\$ 59.9 million, against the amount of R\$ 58.0 million in 2Q11. The accumulated EBITDA in the last twelve months ended September 30, 2011, LTM EBITDA, excluding the ADD effect, totaled R\$ 216.2 million.

In 3Q11, the qoq decrease of R\$ 7.2 million in EBITDA is explained by the expansion of R\$ 11.1 million in net revenues, more than offset by the R\$ 8.2 million rise in COGS and R\$ 10.1 million in G&A, both excluding depreciation, of which R\$ 9.1 million refers to the ADD increase in the Heavy Construction and Rental divisions.

The EBITDA from the Rental division was responsible for 42.7% of Mills' total EBITDA in 3Q11, Jahu division was responsible for 32.2%, Heavy Construction for 17.0% and Industrial Services for 8.1%. The division that presented the highest EBITDA qoq growth was Jahu, with an expansion of 21.6%.

The EBITDA margin was 29.0% in 3Q11. Excluding the ADD effect, it would be 34.2%, versus 35.4% in 2Q11.

## Net Earnings

In 3Q11, net earnings amounted to R\$ 17.8 million. Excluding the ADD effect<sup>2</sup>, net earnings would be R\$ 23.8 million, 5.3% above the previous quarter, as the tax benefit generated by the proposal of payment of interest on equity in the period more than compensated the expansion of the negative net financial result (R\$ 4.9 million) and depreciation (R\$ 3.0 million).

In 3Q11, the net financial result was negative of R\$ 11.9 million, versus negative R\$ 7.0 million in 2Q11, affected by the increase of the net debt.

## Debt Indicators

As of September 30, 2011, Mills' total debt was R\$ 402.3 million, against R\$ 396.8 million as of June 30, 2011. At the end of 3Q11 our net debt<sup>(f)</sup> position was R\$ 330.0 million, against a net debt position of R\$ 217.7 million at the end of 2Q11.

In the last three months, our cash holdings were reduced by R\$ 106.8 million, from R\$ 179.0 million recorded in June 30, 2011, to R\$ 72.2 million in September 30, 2011. In this period, there were investments totaling R\$ 121.6 million.

At the end of 3Q11, 14% of our debt was short-term and 86% long-term, with an average maturity of 3.4 years, at the average cost of CDI+1.4%. In terms of currency, 100% of Mills' debt is in Brazilian *reais*.

<sup>2</sup> For further information, see the *Allowance for Doubtful Debts* section

The net debt/LTM EBITDA ratio went from 1.0x on June 30, 2011 to 1.6x on September 30, 2011. The total debt/enterprise value<sup>(g)</sup> was 14.6%, while interest coverage, as measured by the LTM EBITDA/LTM interest payments, was 13.4x.

## Capex

Mills invested R\$ 121.6 million in 3Q11, of which 100% in organic growth. In 9M11, investments amounted to R\$ 411.5 million, of which R\$ 316.0 million in organic growth - corresponding to 73% of the capex budget for 2011 - and R\$ 95.5 million in acquisitions.

The Jahu – Residential and Commercial Construction division was responsible for 41.6% of the 3Q11 capex, Rental division for 36.1%, Heavy Construction for 11.4% and Industrial Services for 5.6%.

The Jahu division invested R\$ 50.6 million in 3Q11, amounting to R\$ 128.4 million in 9M11 - 64.4% of the capex budget for this year.

The Rental division invested R\$ 43.9 million in 3Q11, totaling R\$ 129.4 million in 9M11, 80.2% of the 2011 capex budget.

The investments of the Heavy Construction division amounted to R\$ 13.8 million in 3Q11, totaling R\$ 30.4 million in 9M11 - 76.2% of the investment budget for this year - focused on new technology equipment, such as aluminum shoring.

For the Industrial Services Division, investments amounted to R\$ 6.9 million in 3Q11, totaling R\$ 13.2 million in 9M11 - 53.2% of the investment budget for this year. In this half we began investing in new aluminum equipment, tested in 2Q11 with very positive productivity gains.

Corporate expenditures in 3Q11 amounted to R\$ 6.4 million, including the implementation of a company-wide SAP system, refurbishing of premises and purchase of land to expand our warehouse in Rio de Janeiro, which will serve all four divisions.

## ROIC

In 3Q11, the return on invested capital (ROIC) reached 8.6%. Excluding the ADD effect<sup>2</sup>, ROIC would be 11.1%, against 12.7% in 2Q11, mostly impacted by the high level of investments in organic growth, mainly for the Jahu and Rental divisions, and by the lower operational result of the Industrial Services division.

The Rental division delivered the highest ROIC in 3Q11, equal to 12.9%, equivalent to 16.0% ex-ADD effect. The ROIC of the Jahu division was equal to 12.5% and of the Heavy Construction division was equal to 4.5%, equivalent to 12.0% ex the ADD effect. The ROIC of the Industrial Services division was equal to 3.2% in 3Q11, negatively impacted by operating losses in two contracts that will terminate in 4Q11 – further information in the *Industrial Services* section.

## Performance of the business segments

### Heavy Construction Division

In 3Q11, the net revenue of the Heavy Construction division totaled R\$ 33.2 million, 8.6% above 2Q11, due to the recovery of the demand in the heavy construction segment.

In 3Q11, 82% of the net revenue of this segment was related to equipment rental, while the remaining 18% was related to technical support services, sales of equipment and others. Between quarters, equipment rental revenue increased by R\$ 3.0 million, or 12.4%, with the increase of rented volume contributing R\$ 6.0 million, and prices and mix of equipment responsible for a reduction of R\$ 3.0 million. In this quarter, we achieved the highest level of equipment rental revenue since 4Q10.

The significant increase in the volume of rented equipment contributed to our utilization rate going back to normal levels, of about 75%, at the end of the quarter. Thus, we expect working with utilization rates above normal levels in the coming quarters, as we continue to increase the volume of our equipment in the construction work signed in 1H11, and as we are signing new contracts, such as the expansion of Jacu Pêssego, the launch base of Alcântara, the East stretch beltway of São Paulo, Embraport, among others.

Regarding price, we continue to receive returned equipment from the contracts with higher prices, negotiated in 2009 and 2010, while expanding the volume of equipment rented for contracts with lower prices, negotiated at the beginning of 2011, negatively affecting our average rental price. The recovery of our average rental price will occur as new contracts with better prices begin to demand significant volumes of equipment.

In 3Q11, the Heavy Construction division served 251 contracts, the main projects being, in terms of revenues:

- South and Southeastern regions: *Comperj* refinery, cable-stayed bridge of Fundão Canal and Maracanã stadium, in Rio de Janeiro, headquarters of Banco Santander, monorail line 2 and Temple of King Solomon, in São Paulo, and;
- Midwest, North and Northeast regions: *Jirau* hydroelectric power plant, *Transnordestina* railway, Petroquímica Suape, *Abreu e Lima* refinery and Mané Garrincha Stadium (Brasília).

In this quarter, there was an increase in COGS, excluding depreciation, mainly driven by the higher level of maintenance activity necessary to have our equipment available for our clients, mostly with formwork, which in general has higher maintenance costs than shoring, as it requires treatment of its surfaces or replacement of wood. There was also an increase in the cost of sales, as a result of higher sales revenues in this quarter. G&A was negatively impacted by the ADD expansion<sup>2</sup> of R\$ 5.8 million. Excluding the ADD effect, G&A remained steady between quarters.

In 3Q11, EBITDA reached R\$ 8.6 million. Excluding the ADD effect, EBITDA would be R\$ 14.4 million, against R\$ 14.1 million in 2Q11. The EBITDA margin ex-ADD was 43.5% in 3Q11, against 46.2% in 2Q11.

The ROIC was 4.5% in 3Q11. Excluding the ADD effect, ROIC would be 12.0%, in line with 2Q11. The level of investments continued low, R\$ 13.8 million in 3Q11, and focused on new technology equipment.

### *Jahu Division*

In 3Q11, the net revenue of the residential and commercial business, served by the Jahu division, reached R\$ 39.4 million, a new quarterly record, with 13.4% qoq growth, due to higher rental and sales revenues that contributed with 87% and 9% of the increase, respectively.

The nine branches which opened since November 2009, when we started the geographic expansion of the Jahu division, contributed 37% of the revenue for the division in the quarter, highlighting the success of the geographic expansion. Continuing our geographic expansion plan, we opened one new branch, in Cuiabá, in the state of Mato Grosso, in this quarter.

In 3Q11, 89% of the net revenue of this segment was related to equipment rental, while the remaining 11% was related to technical support services, sales of equipment and others. Between quarters, equipment rental revenues expanded by R\$ 4.0 million, or 13.0%, of which the growth of the rental volume contributed R\$ 2.9 million and prices and mix of equipment caused an increase of R\$ 1.1 million. The utilization rate continued at high levels, despite the significant increase in the supply of equipment.

Sales revenues expanded over the previous quarter, with the resumption of the launches for the housing program “*Minha Casa, Minha Vida*” (MCMV), after the approval of the new property values in June. Therefore, we expect a strong sales recovery for the Jahu division associated to new releases of MCMV and to the increased competitiveness of our Easy-set aluminum formwork, since they have started to be manufactured in Brazil as from this year, enabling our clients to finance them through the FINAME program from BNDES. Currently we have a strong sales backlog which depends on the delivery of orders that are still in manufacturing stage, some of which being manufactured in China.

In 3Q11, there was a qoq increase in COGS, with equipment storage expenses responsible for the lion's share, followed by materials costs, as a result of the higher operation and equipment maintenance activities, due to the increased volume of equipment in the division. The G&A remained steady between quarters.

In 3Q11, EBITDA reached R\$ 16.4 million, 21.6% above the R\$ 13.5 million achieved in 2Q11. The EBITDA margin was 41.6% in this quarter.

ROIC was 12.5% in 3Q11, versus 13.0% in 2Q11, due to the high level of investment in the period. We invested R\$ 50.6 million in 3Q11.

We began receiving a higher monthly volume of equipment in mid-September, related to the increase in our 2011 investment budget approved in May 2011. Approximately 80% of this equipment will supply the new branches opened in 2010. With the expansion of our equipment inventory in these branches, we expect to reduce significantly our freight costs between branches to supply the mix of equipment demanded.

We will reduce the pace of our geographic expansion for this division, since there is a huge demand in the new branches opened in 2010, and, at present, we are unable to meet the potential demand from these locations, as we do not have enough equipment in our inventory. Therefore, to focus on improving service at the established branches we will postpone the opening of the branches of São Luis, in Maranhão, and Belém, in Pará.

### *Industrial Services Division*

In 3Q11, the Industrial Services division generated revenues of R\$ 56.9 million, in line with the 2Q11 revenues, of R\$ 57.5 million. In this quarter, maintenance services contributed R\$ 41.1 million, or 72% of total revenue, while services for new industrial plants contributed R\$ 15.8 million, or 28% of total revenue.

In 3Q11, there was a qoq increase in COGS, ex-depreciation, mainly impacted by higher costs of job execution, especially in two contracts. Due to the losses recorded in this quarter, we have negotiated the termination of these contracts in 4Q11, at which point we will incur layoff costs due to the demobilization. The G&A remained stable between quarters.

In 3Q11, EBITDA reached R\$ 4.1 million, against R\$ 8.1 million achieved in 2Q11. The EBITDA margin was 7.2% in 3Q11, versus 14.2% in 2Q11. Excluding these two unprofitable contracts in this quarter, for which we had agreed termination in the following quarter, the revenue, EBITDA and EBITDA margin of the division would be R\$ 51.2 million, R\$ 6.9 million and 13.5% in 3Q11, respectively.

Our strategy for this division is to identify opportunities for additional services that we can offer to our clients, particularly in the oil and gas industry, in the off-shore sector, that besides the strong revenue expectation, is more profitable, due to the high safety standards and strict operating procedures in this market.

We are seeking partnerships to introduce new technologies into Brazil, such as the ones introduced last year, when we brought to Brazil the product Mills Habitat.

This quarter we signed contracts to provide scaffolding access to build the modules for the P-63 production platform, to modify the P-58 production platform, and for the construction of the new hulls of Petrobras' ship-platform, all of them in Rio Grande, that will bring positive results to the Industrial Services division, mainly from 2012 onwards, as well as the ramp up of the construction work in Petrobras' refineries *Abreu e Lima*, in Pernambuco, and *Comperj*, in Rio de Janeiro.

ROIC was 3.2% in 3Q11, versus 14.2% in 2Q11, influenced by the new contracts with negative operational results, which will be terminated next quarter. In 3Q11 investments amounted to R\$ 6.9 million in this division.

### **Rental Division**

In 3Q11, the net revenue of the Rental division, which focuses on the rental and sales of motorized access equipment with technical support, totaled R\$ 45.6 million, a new quarterly record, being 10.8% higher than 2Q11.

The ten branches opened in 2010 contributed 60% of the revenue for the division in this quarter. Continuing our geographic expansion plan, we opened two new branches in this quarter, one in Resende and the other in Itaboraí, both in Rio de Janeiro state.

As for the Jahu division, we will reduce the pace of our geographic expansion for this division, since there is a huge demand in the new branches opened in 2010, and, at present, we are unable to meet the potential demand from these locations, as we do not have enough equipment in our inventory. Thus, we will postpone the opening of the branches in São Luís (MA), Manaus (AM) and Santa Catarina.

In 3Q11, 93% of the net revenue of this segment was related to equipment rental, while the remaining 7% was related to sales of equipment, technical support services and others. Between quarters, the equipment rental revenues expanded by R\$ 5.6 million, or 15.4%, with a higher rented volume contributing R\$ 3.0 million, and prices and mix of equipment contributing R\$ 2.6 million. The utilization rate remains at a high level, despite the significant increase in the volume of equipment in the period.

In 3Q11, there was a qoq increase in COGS, ex-depreciation, due to higher personnel and maintenance materials costs, although there was an expansion of the operating margin, before depreciation, as the increase in COGS, ex-depreciation was lower than the percentage of revenue increase. The G&A was negatively impacted by the increase of R\$ 3.3 million in ADD<sup>2</sup>. Excluding this effect, there was a slight qoq increase in G&A, as a result of the opening of two new branches.

In 3Q11, EBITDA amounted to R\$ 21.7 million. Excluding the ADD effect, EBITDA would be R\$ 25.0 million, versus R\$ 22.3 million in 2Q11. The EBITDA margin, ex-ADD, was 54.8% in 3Q11, versus 54.1% in 2Q11.

ROIC was 12.9% in 3Q11. Excluding the ADD effect, the ROIC would be 16.0%, against 17.1% in 2Q11, influenced by the high level of investment in the period. We invested R\$ 43.9 million in 3Q11.

### **Teleconference and Webcast**

Date: November 11<sup>th</sup>, 2011, Friday

Time: 09:00 (New York time) and 14:00 (London time)

Teleconference: +1 516 300 1066 or +1 866 866 2673 (toll free), code: Mills Engenharia

Replay: +55 11 3127 4999 / code: 79717869

Webcast: [www.mills.com.br/ri](http://www.mills.com.br/ri)

## Tables

Table 3 – Net revenue per type

| in R\$ millions            | 3Q10<br>(A)  | 2Q11<br>(B)  | 3Q11<br>(C)  | (C)/(B)<br>% | (C)/(A)<br>% |
|----------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Rental                     | 91.8         | 105.4        | 119.3        | 13.2%        | 30.0%        |
| Technical support services | 42.6         | 43.3         | 41.3         | -4.7%        | -3.1%        |
| Sales                      | 8.7          | 7.3          | 8.5          | 15.4%        | -2.2%        |
| Others                     | 5.9          | 8.0          | 6.0          | -24.9%       | 1.9%         |
| Total net revenue          | <b>148.9</b> | <b>164.0</b> | <b>175.1</b> | <b>6.7%</b>  | <b>17.6%</b> |

Table 4 – Net revenue per division

| in R\$ millions                                | 3Q10         | %             | 2Q11         | %             | 3Q11         | %             |
|--|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|
| Heavy Construction                             | 42.7         | 28.7%         | 30.6         | 18.6%         | 33.2         | 19.0%         |
| Jahu - Residential and Commercial Construction | 27.9         | 18.7%         | 34.7         | 21.2%         | 39.4         | 22.5%         |
| Industrial Services                            | 52.5         | 35.2%         | 57.5         | 35.1%         | 56.9         | 32.5%         |
| Rental   | 25.8         | 17.4%         | 41.2         | 25.1%         | 45.6         | 26.1%         |
| Total net revenue                              | <b>148.9</b> | <b>100.0%</b> | <b>164.0</b> | <b>100.0%</b> | <b>175.1</b> | <b>100.0%</b> |

Table 5 – Cost of goods and services sold (COGS) and general, administrative and operating expenses (G&amp;A)

| in R\$ millions                    | 3Q10        | %             | 2Q11         | %             | 3Q11         | %             | 3Q11*        | %             |
|------------------------------------|-------------|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|
| Costs of job execution             | 50.9        | 54.7%         | 52.2         | 49.3%         | 58.5         | 47.1%         | 58.5         | 50.8%         |
| Costs of sale of equipment         | 6.2         | 6.7%          | 4.5          | 4.3%          | 5.6          | 4.5%          | 5.6          | 4.9%          |
| Costs of asset write-offs          | 1.0         | 1.0%          | 1.3          | 1.2%          | 0.6          | 0.5%          | 0.6          | 0.5%          |
| Equipment storage <sup>1</sup>     | -           | 0.0%          | 6.7          | 7.2%          | 8.1          | 8.8%          | 8.1          | 7.1%          |
| COGS, ex-depreciation <sup>1</sup> | 58.1        | 62.5%         | 64.7         | 61.1%         | 72.9         | 58.7%         | 72.9         | 63.3%         |
| G&A <sup>1</sup>                   | 34.9        | 37.5%         | 41.2         | 38.9%         | 51.3         | 41.3%         | 42.2         | 36.7%         |
| Total COGS, ex-depreciation + G&A  | <b>93.0</b> | <b>100.0%</b> | <b>106.0</b> | <b>100.0%</b> | <b>124.2</b> | <b>100.0%</b> | <b>115.1</b> | <b>100.0%</b> |

<sup>1</sup>Until December 31 of 2010, the equipment storage expenses were recorded as G&A. Starting 2011, equipment storage started to be recorded as COGS. Equipment storage costs amounted to R\$ 5.2 million in 3Q10, R\$ 6.7 million in 2Q11 and R\$ 8.1 million in 3Q11.

\* Excluding the ADD effect of R\$ 9.1 million

Table 6 – EBITDA per division and EBITDA margin

| in R\$ millions                                | 3Q10        | %             | 2Q11        | %             | 3Q11        | %             | 3Q11*       | %             |
|--|-------------|---------------|-------------|---------------|-------------|---------------|-------------|---------------|
| Heavy Construction                             | 22.3        | 39.9%         | 14.1        | 24.3%         | 8.6         | 17.0%         | 14.4        | 24.1%         |
| Jahu - Residential and Commercial Construction | 11.9        | 21.4%         | 13.5        | 23.2%         | 16.4        | 32.2%         | 16.4        | 27.3%         |
| Industrial Services                            | 7.0         | 12.6%         | 8.1         | 14.0%         | 4.1         | 8.1%          | 4.1         | 6.9%          |
| Rental   | 14.6        | 26.2%         | 22.3        | 38.4%         | 21.7        | 42.7%         | 25.0        | 41.7%         |
| Total EBITDA                                   | <b>55.9</b> | <b>100.0%</b> | <b>58.0</b> | <b>100.0%</b> | <b>50.8</b> | <b>100.0%</b> | <b>59.9</b> | <b>100.0%</b> |
| EBITDA margin (%)                              | 37.6%       |               | 35.4%       |               | 29.0%       |               | 34.2%       |               |

\* Excluding the ADD effect of R\$ 9.1 million, of which R\$ 5.8 million in the Heavy Construction division and R\$ 3.3 million in the Rental division

Table 7 – Investment per division

| in R\$ millions                                | Actual |       |       | Budget      |             |              |
|--|--------|-------|-------|-------------|-------------|--------------|
|  | 3Q10   | 2Q11  | 3Q11  | 9M11<br>(A) | 2011<br>(B) | (A)/(B)<br>% |
| Heavy Construction                             | 25.0   | 8.2   | 13.8  | 30.4        | 39.9        | 76.2%        |
| Jahu - Residential and Commercial Construction | 33.6   | 40.8  | 50.6  | 128.4       | 199.5       | 64.4%        |
| Industrial Services                            | 6.8    | 4.1   | 6.9   | 13.2        | 24.8        | 53.3%        |
| Rental   | 52.5   | 43.1  | 43.9  | 129.4       | 161.3       | 80.2%        |
| Corporate                                      | 3.1    | 3.5   | 6.4   | 14.6        | 7.2         | 202.5%       |
| Organic Growth                                 | 121.0  | 99.7  | 121.6 | 316.0       | 432.7       | 73.0%        |
| Acquisition                                    | -      | 5.5   | -     | 95.5        | -           | -            |
| Total Capex                                    | 121.0  | 105.2 | 121.6 | 411.5       | 432.7       | -            |

Table 8 – Heavy Construction division financial indicators

| in R\$ millions                              | 3Q10<br>(A) | 2Q11<br>(B) | 3Q11<br>(C) | 3Q11*<br>(D) | (C)/(B)<br>% | (C)/(A)<br>% | (D)/(B)<br>% | (D)/(A)<br>% |
|--|-------------|-------------|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
|  | (A)         | (B)         | (C)         | (D)          | %            | %            | %            | %            |
| Net revenue                                  |             |             |             |              |              |              |              |              |
| Rental                                       | 32.7        | 24.3        | 27.3        | 27.3         | 12.4%        | -16.5%       | 12.4%        | -16.5%       |
| Technical support services, sales and others | 10.0        | 6.2         | 5.9         | 5.9          | -5.9%        | -41.3%       | -5.9%        | -41.3%       |
| Total net revenue                            | 42.7        | 30.6        | 33.2        | 33.2         | 8.6%         | -22.3%       | 8.6%         | -22.3%       |
| EBITDA                                       | 22.3        | 14.1        | 8.6         | 14.4         | -38.8%       | -61.3%       | 2.2%         | -35.3%       |
| EBITDA margin (%)                            | 52.2%       | 46.2%       | 26.0%       | 43.5%        |              |              |              |              |
| ROIC <sup>1</sup> (%)                        | 25.5%       | 12.1%       | 4.5%        | 12.0%        |              |              |              |              |
| Capex  | 25.0        | 8.2         | 13.8        | 13.8         | 69.1%        | -44.7%       | 69.1%        | -44.7%       |
| Invested Capital <sup>(h)</sup>              | 184.4       | 209.7       | 215.8       | 215.8        | 2.9%         | 17.0%        | 2.9%         | 17.0%        |
| Depreciation                                 | 4.5         | 5.1         | 5.2         | 5.2          | 2.2%         | 15.3%        | 2.2%         | 15.3%        |

<sup>1</sup> In 3Q10, ROIC was calculated considering the effective income tax rate for the period, while in 2Q11 and 3Q11, ROIC was calculated considering a theoretical 30% income tax rate. Further details are available in the ROIC section in the press release of 1Q11 results.

\* Excluding the ADD effect of R\$ 5.8 million

Table 9 – Jahu – Residential and Commercial Construction division financial indicators

| in R\$ millions                              | 3Q10<br>(A) | 2Q11<br>(B) | 3Q11<br>(C) | (C)/(B)<br>% | (C)/(A)<br>% |
|--|-------------|-------------|-------------|--------------|--------------|
|  | (A)         | (B)         | (C)         | %            | %            |
| Net revenue                                  |             |             |             |              |              |
| Rental                                       | 21.9        | 30.9        | 34.9        | 13.0%        | 59.3%        |
| Technical support services, sales and others | 6.0         | 3.8         | 4.4         | 16.0%        | -25.3%       |
| Total net revenue                            | 27.9        | 34.7        | 39.4        | 13.4%        | 41.2%        |
| EBITDA                                       | 11.9        | 13.5        | 16.4        | 21.6%        | 37.1%        |
| EBITDA margin (%)                            | 42.8%       | 38.8%       | 41.6%       |              |              |
| ROIC <sup>1</sup> (%)                        | 21.3%       | 13.0%       | 12.5%       |              |              |
| Capex  | 33.6        | 40.8        | 50.6        | 24.1%        | 50.6%        |
| Invested Capital                             | 123.7       | 216.9       | 262.0       | 20.8%        | 111.8%       |
| Depreciation                                 | 1.9         | 3.2         | 4.7         | 48.4%        | 144.8%       |

<sup>1</sup> In 3Q10, ROIC was calculated considering the effective income tax rate for the period, while in 2Q11 and 3Q11, ROIC was calculated considering a theoretical 30% income tax rate. Further details are available in the ROIC section in the press release of 1Q11 results.

Table 10 – Industrial Services division financial indicators

| in R\$ millions       | 3Q10  | 2Q11  | 3Q11  | (C)/(B) | (C)/(A) |
|-----------------------|-------|-------|-------|---------|---------|
|                       | (A)   | (B)   | (C)   | %       | %       |
| Net revenue           |       |       |       |         |         |
| Maintenance           | 36.3  | 39.9  | 41.1  | 3.0%    | 13.3%   |
| New Plants            | 16.2  | 17.6  | 15.8  | -10.4%  | -2.4%   |
| Total net revenue     | 52.5  | 57.5  | 56.9  | -1.1%   | 8.4%    |
| EBITDA                | 7.0   | 8.1   | 4.1   | -49.6%  | -41.6%  |
| EBITDA margin (%)     | 13.4% | 14.2% | 7.2%  |         |         |
| ROIC <sup>1</sup> (%) | 14.9% | 14.2% | 3.2%  |         |         |
| Capex                 | 6.8   | 4.1   | 6.9   | 66.7%   | 0.7%    |
| Invested Capital      | 88.3  | 111.3 | 123.2 | 10.6%   | 39.5%   |
| Depreciation          | 2.1   | 2.5   | 2.7   | 7.4%    | 31.4%   |

<sup>1</sup>In 3Q10, ROIC was calculated considering the effective income tax rate for the period, while in 2Q11 and 3Q11, ROIC was calculated considering a theoretical 30% income tax rate. Further details are available in the ROIC section in the press release of 1Q11 results.

Table 11 – Rental division financial indicators

| in R\$ millions                              | 3Q10  | 2Q11  | 3Q11  | 3Q11* | (C)/(B) | (C)/(A) | (D)/(B) | (D)/(A) |
|--|-------|-------|-------|-------|---------|---------|---------|---------|
|  | (A)   | (B)   | (C)   | (D)   | %       | %       | %       | %       |
| Net revenue                                  |       |       |       |       |         |         |         |         |
| Rental                                       | 23.9  | 36.7  | 42.3  | 42.3  | 15.4%   | 77.1%   | 15.4%   | 77.1%   |
| Technical support services, sales and others | 1.9   | 4.5   | 3.3   | 3.3   | -26.8%  | 70.6%   | -26.8%  | 70.6%   |
| Total net revenue                            | 25.8  | 41.2  | 45.6  | 45.6  | 10.8%   | 76.6%   | 10.8%   | 76.6%   |
| EBITDA                                       | 14.6  | 22.3  | 21.7  | 25.0  | -2.6%   | 48.4%   | 12.2%   | 71.0%   |
| EBITDA margin (%)                            | 56.6% | 54.1% | 47.6% | 54.8% |         |         |         |         |
| ROIC <sup>1</sup> (%)                        | 17.3% | 17.1% | 12.9% | 16.0% |         |         |         |         |
| Capex  | 52.5  | 43.1  | 43.9  | 43.9  | 1.7%    | -16.5%  | 1.7%    | -16.5%  |
| Invested Capital                             | 154.5 | 260.3 | 306.3 | 306.3 | 17.7%   | 98.2%   | 17.7%   | 98.2%   |
| Depreciation                                 | 4.5   | 6.4   | 7.6   | 7.6   | 17.5%   | 68.7%   | 17.5%   | 68.7%   |

<sup>1</sup>In 3Q10, ROIC was calculated considering the effective income tax rate for the period, while in 2Q11 and 3Q11, ROIC was calculated considering a theoretical 30% income tax rate. Further details are available in the ROIC section in the press release of 1Q11 results.

\*Excluding the ADD effect of R\$ 3.3 million

## Glossary

- (a) **Operational earnings, before depreciation** – Net revenue from sales and services less the cost of products sold and services rendered, excluding depreciation.
- (b) **EBITDA** - EBITDA is a non-accounting measurement which we prepare and which is reconciled with our financial statement in accordance with CVM Instruction 01/2007, when applicable. We have calculated our EBITDA (usually defined as earnings before interest, tax, depreciation and amortization) as net earnings before financial results, the effect of depreciation of assets and equipment used for rental, and the amortization of intangible assets. EBITDA is not a measure recognized under BR GAAP, IFRS or US GAAP. It is not significantly standardized and cannot be compared to measurements with similar names provided by other companies. We have reported EBITDA because we use it to measure our performance. EBITDA should not be considered in isolation or as a substitute for "net income" or "operating income" as indicators of operational performance or cash flow, or for the measurement of liquidity or debt repayment capacity.
- (c) **Capex (Capital Expenditure)** – Acquisition of goods and intangibles for permanent assets.
- (d) **ROIC** – (Return on Invested Capital) - Calculated as Operating Income before financial results and after the payment of income tax and social contribution (theoretical 30% income tax rate) on this income, divided by average Invested Capital, as defined below. ROIC is not a measure recognized under BR GAAP, and it is not significantly standardized and cannot be compared to measurements with similar names provided by other companies.
- (e) **Job execution costs** - Job execution costs include: (a) labor costs for erection and dismantling of the equipment rented to our clients, when such tasks are carried out by the Mills workforce; (b) equipment freight costs, when under Mills' responsibility; (c) cost of materials used in the execution of our services, such as individual safety equipment (EPIs), paint, insulation material, wood, among others; and (d) cost of materials used in the maintenance of the equipment, when it is returned to our warehouse; and (e) cost of equipment rented from third-parties.
- (f) **Net debt** - Gross debt less cash holdings.
- (g) **Enterprise Value (EV)** – Company value at the end of the period. It is calculated by multiplying the number of outstanding shares by the closing price per share, and adding the net debt.
- (h) **Invested Capital** – For the Company, invested capital is defined as the sum of its own capital (net equity or shareholders' equity) and capital from third parties (total loans and other liabilities that carry interest, from banks or not), both being average capital from the beginning to the end of the period considered. By division, it is the average of the capital invested by the company weighted by the average assets of each division (net liquid assets plus PPE – Property, Plant and Equipment).

## INCOME STATEMENT

| in R\$ millions   | 3Q10         | 2Q11         | 3Q11         |
|---|--------------|--------------|--------------|
| <b>Net revenue from sales and services</b>                    | <b>148.9</b> | <b>164.0</b> | <b>175.1</b> |
| Cost of products sold and services rendered                   | (70.5)       | (81.2)       | (92.3)       |
| <b>Gross profit</b>   | <b>78.4</b>  | <b>82.8</b>  | <b>82.8</b>  |
| General and administrative expenses                           | (35.5)       | (42.0)       | (52.1)       |
| <b>Operating profit before financial result</b>               | <b>42.9</b>  | <b>40.7</b>  | <b>30.7</b>  |
| Financial expense   | (7.2)        | (12.3)       | (16.6)       |
| Financial income  | 7.1          | 5.4          | 4.6          |
| <b>Financial result</b>                                       | <b>(0.1)</b> | <b>7.0</b>   | <b>12.0</b>  |
| <b>Profit before taxation</b>                                 | <b>42.8</b>  | <b>33.8</b>  | <b>18.8</b>  |
| Income tax and social contribution expenses                   | (14.4)       | (11.2)       | (0.9)        |
| <b>Net income</b>   | <b>28.5</b>  | <b>22.6</b>  | <b>17.9</b>  |
| Number of shares at the end of the period (in thousands)      | 124,611      | 125,495      | 125,591      |
| Net income per thousand shares at the end of the period - R\$ | 0.23         | 0.18         | 0.14         |

## BALANCE SHEET

| in R\$ millions               | 3Q10         | 2Q11           | 3Q11           |
|-------------------------------|--------------|----------------|----------------|
| <b>Assets</b>                 |              |                |                |
| <b>Current Assets</b>         |              |                |                |
| Cash and cash equivalents     | 196.9        | 179.0          | 72.2           |
| Trade receivables             | 107.1        | 127.5          | 126.5          |
| Inventories                   | 3.9          | 10.1           | 11.8           |
| Recoverable taxes             | 20.3         | 22.2           | 21.2           |
| Prepaid expenses              | 0.9          | -              | -              |
| Advances to suppliers         | 8.3          | 9.0            | 9.6            |
| Other current assets          | 2.5          | 5.2            | 4.1            |
| Total Current Assets          | 339.9        | 352.9          | 245.4          |
| <b>Non-Current Assets</b>     |              |                |                |
| Trade receivables             | 4.0          | 3.1            | 3.2            |
| Recoverable taxes             | 4.4          | 3.0            | 28.5           |
| Deferred taxes                | 13.2         | 16.5           | 22.0           |
| Deposits in court             | 6.4          | 7.5            | 7.8            |
|                               | 28.0         | 30.1           | 61.4           |
| Investment                    | -            | 88.0           | 88.0           |
| Property, plant and equipment | 495.8        | 698.4          | 788.6          |
| Intangible assets             | 39.6         | 42.0           | 44.7           |
|                               | 535.4        | 828.4          | 921.2          |
| Total Non-Current Assets      | 563.4        | 858.4          | 982.7          |
| <b>Total Assets</b>           | <b>903.3</b> | <b>1.211.3</b> | <b>1.228.1</b> |

| in R\$ millions                                   | 3Q10                | 2Q11                  | 3Q11                  |
|---|---------------------|-----------------------|-----------------------|
| <b>Liabilities</b>                                |                     |                       |                       |
| Current Liabilities                               |                     |                       |                       |
|   |                     |                       |                       |
| Suppliers   | 28.6                | 32.3                  | 12.1                  |
| Borrowings and financings                         | 46.0                | 40.6                  | 41.0                  |
| Debentures  | -                   | 6.4                   | 15.8                  |
| Salaries and payroll charges                      | 26.2                | 28.7                  | 33.3                  |
| Income tax and social contribution                | 3.2                 | 2.9                   | 0.0                   |
| Tax refinancing program (REFIS)                   | 0.7                 | 0.9                   | 0.7                   |
| Taxes payable                                     | 4.4                 | 3.8                   | 9.9                   |
| Profit sharing payable                            | 10.9                | 3.5                   | 4.7                   |
| Dividends payable                                 | -                   | 0,4                   | 18,9                  |
| Derivative financial instruments                  | -                   | 11,3                  | 5,0                   |
| Other current liabilities                         | 7,4                 | 2,2                   | 5,1                   |
| Total Current Liabilities                         | <u>127,3</u>        | <u>133,0</u>          | <u>146,5</u>          |
| Non-Current Liabilities                           |                     |                       |                       |
|   |                     |                       |                       |
| Borrowings and financings                         | 96,5                | 81,6                  | 77,1                  |
| Debentures  | -                   | 268,2                 | 268,3                 |
| Provision for tax, civil and labor risks          | 9,1                 | 11,7                  | 12,7                  |
| Taxes payable                                     | 0.3                 | -                     | -                     |
| Deferred taxes                                    | 5.0                 | 8.0                   | 9.4                   |
| Tax refinancing program (REFIS)                   | 9.8                 | 10.7                  | 10.4                  |
| Other non-current liabilities                     | 0.9                 | 0.7                   | 0.6                   |
| Total Non-Current Liabilities                     | <u>121,6</u>        | <u>380,9</u>          | <u>378,6</u>          |
| Total Liabilities                                 | <u>248,9</u>        | <u>513,9</u>          | <u>525,1</u>          |
| <b>Stockholders' Equity</b>                       |                     |                       |                       |
|   |                     |                       |                       |
| Capital   | 523.5               | 525.1                 | 526.8                 |
| Earnings reserves                                 | 70.0                | 144.4                 | 144.1                 |
| Capital reserves                                  | (8.1)               | (6.9)                 | (6.5)                 |
| Valuation adjustments to equity                   | (4.2)               | (10.7)                | (3.1)                 |
| Retained earnings                                 | 73.2                | 45.5                  | 41.8                  |
| Total Stockholders' Equity                        | <u>654,4</u>        | <u>697,5</u>          | <u>703,1</u>          |
| <b>Total Liabilities and Stockholders' Equity</b> | <b><u>903,3</u></b> | <b><u>1,211,3</u></b> | <b><u>1,228,1</u></b> |

## CASH FLOW

in R\$ millions

|  | 3Q10          | 2Q11          | 3Q11           |
|--|---------------|---------------|----------------|
| <b>Cash flow from operating activities</b>   |               |               |                |
| <b>Net income before taxation</b>  | <b>42.8</b>   | <b>33.8</b>   | <b>18.8</b>    |
| Adjustments  |               |               |                |
| Depreciation and amortization  | 13.0          | 17.2          | 20.2           |
| Provision for tax, civil and labor risks   | 0.6           | 0.4           | 1.0            |
| Provision for expense on stock options   | 0.5           | 0.8           | 0.9            |
| Profit sharing payable   | 3.2           | 2.1           | 1.2            |
| Residual value of fixed and intangible assets  | 0.0           | 3.0           | 1.5            |
| Gain on sale of fixed and intangible assets  | (4.3)         | 2.9           | -              |
| Marketable securities income   | (6.6)         | 1.6           | -              |
| Interest, monetary and exchange rate variation on loans, contingencies and deposits in court | 5.3           | 11.3          | 13.5           |
| Tax refinancing program (law 11,941/2009)  | (1.3)         | 0.9           | (0.6)          |
|  | <b>10.2</b>   | <b>40.3</b>   | <b>37.7</b>    |
| Changes in assets and liabilities  |               |               |                |
| Trade receivables  | (10.3)        | (4.3)         | 0.7            |
| Inventories  | (1.5)         | (3.3)         | (1.8)          |
| Recoverable taxes  | (13.6)        | 7.2           | (21.6)         |
| Deposits in court  | 0.0           | (0.2)         | (0.3)          |
| Other assets   | (3.9)         | (1.7)         | 0.5            |
| Suppliers  | 7.6           | 4.2           | (0.7)          |
| Salaries and payroll charges   | 4.9           | 1.8           | 4.6            |
| Taxes payable  | (1.9)         | 0.3           | 3.0            |
| Other liabilities  | 0.2           | (5.1)         | 4.2            |
|  | <b>(18.5)</b> | <b>(1.1)</b>  | <b>(11.5)</b>  |
| <b>Cash from operations</b>  | <b>34.6</b>   | <b>73.0</b>   | <b>45.1</b>    |
| Interest paid  | (2.5)         | (2.8)         | (2.9)          |
| Income tax and social contribution paid  | (1.5)         | (8.5)         | (7.0)          |
| Profit sharing paid  | 0.0           | -             | (0.0)          |
| <b>Net cash provided by operating activities</b>   | <b>30.6</b>   | <b>61.7</b>   | <b>35.2</b>    |
| <b>Cash flow from investment activities</b>  |               |               |                |
| Marketable securities  | 113.4         | 9.4           | -              |
| Acquisitions of investments  | -             | (3.4)         | -              |
| Acquisitions of fixed and intangible assets (*)  | (119.9)       | (96.0)        | (137.6)        |
| Revenue from sale of non current and intangible assets                                       | 5.4           | (4.2)         | -              |
| <b>Cash used in investing activities</b>   | <b>(1.1)</b>  | <b>(94.2)</b> | <b>(137.6)</b> |
| <b>Cash flow from financing activities</b>   |               |               |                |
| Capital subscription   | -             | -             | 1.7            |
| Shares in treasury   | -             | -             | (0.5)          |
| Costs of issues of shares  | (0.2)         | -             | -              |
| Dividends and interest on capital invested paid  | -             | (24.1)        | (0.4)          |
| Amortization of borrowings   | (31.0)        | (63.8)        | (8.2)          |
| New borrowings / debentures  | 3.3           | 295.1         | 3.0            |
| <b>Net cash provided by (used in) financing activities</b>                                   | <b>(27.9)</b> | <b>207.3</b>  | <b>(4.4)</b>   |
| <b>Increase in cash and cash equivalents</b>   | <b>1.7</b>    | <b>174.7</b>  | <b>(106.8)</b> |
| <b>Cash and cash equivalents at the beginning of the period</b>                              | <b>3.1</b>    | <b>4.3</b>    | <b>179.0</b>   |
| <b>Cash and cash equivalents at the end of the period</b>                                    | <b>4.8</b>    | <b>179.0</b>  | <b>72.2</b>    |

This press release may include declarations about Mills' expectations regarding future events or results. All declarations based upon future expectations, rather than historical facts, are subject to various risks and uncertainties. Mills cannot guarantee that such declarations will prove to be correct. These risks and uncertainties include factors related to the following: the Brazilian economy, capital markets, infrastructure, real estate and oil & gas sectors, among others, and government rules that are subject to change without previous notice. To obtain further information on factors that may give rise to results different from those forecasted by Mills, please consult the reports filed with the Brazilian Comissão de Valores Mobiliários (CVM, equivalent to U.S. "SEC").